ANNO XLIII. NUMERO 166. TERÇA FEIRA 23 DE JULHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras. Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaêm, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

1 Lua nova as 6 h. e 56 m. da t.
8 Quarto cresc. as 2 h. e 39 m. da t.
16 Lua cheia as 6 h. e 4 m. da t.
24 Quarto ming. as 14 h. e 54 m. da m.
31 Lua nova a 1 h. e 52 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. Santa Maria Magdalena.
23 Terça. S. Apollinario b. m., S. Libanio b.
24 Quarta. Santa Christina v., S. Francisco Solano f.
25 Quinta. S. Thiago ap., S. Christovão m.
26 Sexta. Ss. Symphronio e Olympio mm.
27 Sabbado. S. Pantaleão medico, S. Sergio m.
28 Domingo. Santa Anna mãi da mãi de Deus.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

11 de julho de 1867.

A camara dos deputados approvou hontem em 2ª discussão, sem debate, o projecto do senado declarando que a pensão de 400 réis diarios, concedida por decreto de 28 de junho de 1865 ao soldado do 12º batalhão de infantaria do exercito Maximiano Rodrigues Nery, e approvada pela resolução n. 1,372 de 23 de setembro de 1866, sera' paga desde a data do mesmo decreto.

Approvou, tambem sem debate, em uma só discussão, com varias emendas, o projecto que autorisa o governo a conceder um anno de licença com todos os seus vencimentos ao desembargador da relação da Bahia Antonio Ladisláu de Figueireda Rocha.

Continuou depois a 2ª discussão do art. 1 da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1868 a 1869. Orou o Sr. José Avelino.

Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão da proposta do governo sobre creditos. Oraram os Srs. Leão Velloso e Pereira da Silva.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Entrou hontem do Rio da Prata e portos do sul do imperio o vapor *Gerente*.

De Montevidéo temos folhas de 2 do corrente. Relativamente aos sucessos do theatro da guerra nada se sabia alli além dos telegrammas dados pelas folhas da tarde da vespera e que ja' transcrevemos. Os jornaes do dia apenas referem como noticias transmittidas pelo telegrapho de Buenos-Ayres, que corria o boato de ter rebentado uma revolução na provincia de Cordova, e que o Dr. Paz hesitava em assumir a presidencia da republica com o actual ministerio, pelo que ja' Ranson renunciára a sua pasta.

No congresso apresentára Manoel Quintana um projecto declarando a cidade do Rosario capital da republica, e fixando para alli se construirem os edificios necessarios o praso de dous annos, durante os quaes as autoridades nacionaes se conservariam em Buenos-Ayres.

A respeito da tentativa que noticiámos de fazer voar o palacio do governo em Montevidéo lê-se no *Siglo* de 2:

« Ante-hontem a' noite divulgou-se a noticia de ter a autoridade descoberto uma mina que levava a' casa do governo, e hontem logo de manhãa cedo a multidão enchia o sitio indicado, procurando satisfazer a sua curiosidade.

« A boca da mina esta' na rua Primeiro de Maio, n'uma casa que alli se acha em construcção. Esta' no compartimento que deve servir de sala e que esta' assoalhado apezar de não ter tecto, e uma porta que se ajusta perfeitamente encobria a obra subterranea.

« Estas circumstancias e o facto de se trabalhar secretamente de noite, sem se cavar a superficie, como teria sido natural e mais commodo, bastariam para convencer o mais incredulo de que aquella excavação subterranea que se dirige a' casa do governo, atravessando o cano real, tinha um fim criminoso. Além disto, porém, ha provas evidentes que é impossivel recusar.

« A autoridade foi avisada, segundo parece, por um dos trabalhadores. A' hora indicada, postaram-se varios agentes da policia disfarçados; das 9 e meia para as 10 horas da noite deu se o signal, cercou-se o edificio e foi preso nelle pelo ajudante do corpo de serenos Bartholomeu Quinteros, o engenheiro allemão Paulo Neumayer. E encontrou-se um apparelho electrico arranjado para determinar a explosão, varias ferramentas, velas e dous grandes barris de polvora, que bastariam para fazer voar a casa do governo e os edificios immediatos.

« Presumindo-se que algum individuo tivesse ficado no subterraneo a favor da escuridão, deixaram se sentinellas a' entrada. Hontem de tarde abrio-se um buraco na rua, entraram por elle varias pessoas e achou-se um homem que dava evidentes signaes de terror. Estava sem chapéo, com uma camisa criméa, e averiguou-se ser primo do mencionado engenheiro. Foi levado a cadeia. Tinha estado naquelle sitio 15 horas, com risco de ser asphyxiado pelas emanações do cano.

« Sobre a extensão da mina não temos dados certos, mas assevera-se que ja' transpunha a casa do governo, tendo-se aproveitado para alli penetrar a circumstancia de formarem arcos os alicerces.»

Não se tinham descoberto ainda os complices, que sem duvida existem, pois, como observa o mesmo *Siglo*:

« Este crime não pode ser emanação de um sentimento pessoal, pois se o fosse outro meio se teria empregado, tratando-se unicamente de arredar um individuo, sobretudo um que esta' em tão elevada posição e recebe publicamente quantos querem vê-lo. Deve presumir-se, pois, que o attentado é fructos de uma vasta machinação que tarde ou cedo ha de descobrir-se, pelas mesmas declarações dos culpados ou indiciados que se acham presos.»

Um crime tramado com tão infernal perversidade, não tendo havido escrupulo de envolver os empregados das secretarias e os moradores das casas visinhas na catastrophe que preparava para outros, encheu de horror a população de Montevidéo. O governador Flôres foi objecto de sinceras felicitações de todas as classes, e o abortado crime não podia deixar de augmentar-lhe a popularidade. O ja' citado *Siglo* conclue as suas reflexões:

« E' preciso estar privado de todo o sentimento de humanidade e haver perdido a consciencia para não tremer a' só idéa de tornar-se responsavel ante a justiça divina e humana, pela hecatombe de seres inoffensivos que teriam deixado outras tantas familias na pobreza e na orphandade.

« Ha, pois, alto interesse politico e social em descobrir as ramificações do attentado, e levar as pesquizas até ao ultimo extremo, para se saber sobre quem deve recahir o anathema dos homens.

« Para um partido que o houvesse premeditado tal crime seria uma nodoa indelevel, de que ninguem jámais poderia lava lo.»

As datas do interior são: Porto-Alegre 30 do passado, Rio Grande 5 e Santa Catharina 7 do corrente.

As noticias são de pouco interesse.

O presidente da provincia de S. Pedro do Sul continuava a providenciar para que as fronteiras fossem bem guarnecidas. Tinham chegado a S. Borja e a Sant'Anna diversos contingentes, e contava-se que este serviço ficaria completo em pouco tempo.

Do 3º corpo de exercito escreveram ao *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre:

« Ha poucos dias lhe escrevi noticiando-lhe o que se passava por estas regiões; então disse-lhe que o Portinho e sua divisão deviam aqui ficar, e dei-lhe as razões dessa minha opinião.

« Agora vejo que pensava bem a' respeito, pois o marquez, apezar das instancias do barão do Herval, resolveu que elle aqui ficasse, fazendo o mesmo serviço de que estava encarregado. Esta resolução não agradou ao Portinho e a muitos de seus commandados, mas, soldado como é, e muito subordinado, esta resignado.

« Não concordo com esse general sobre o modo porque considera esta commissão, que julgo muito honrosa e de subida importancia; mas conheço que tem razão para queixar-se de ficar só com 1,000 homens encarregados das cavalhadas magras do 3º exercito, carretame, bagagens, uma enfermaria com perto de 200 doentes, e além disso guarnecendo umas poucas de leguas de costa no Paraná.

« Já esta divisão, quando seguio o 2º corpo de exercito para o Paraguay, deu dous corpos grandes com 800 praças, e agora ainda se lhe tira mais 500, quando o serviço que tem a fazer é maior, e por conseguinte quando o seu pessoal devia ser augmentado!

« O meu amigo deve lembrar-se que os nossos alliados desta provincia não nos podem merecer confiança, e antes serios cuidados, pois por duas vezes trataram de reunir gente para bater o Portinho, e creio mesmo que com pretenções de auxiliar Lopez, e se desistiram desse intento foi por que vieram os batalhões 53º e 48º de voluntarios da patria reunir-se á divisão. Vê, portanto, que Portinho tem razão, e que, posto seja bravo, energico e subordinado, não pode fazer impossiveis.

« O governo que olhe com attenção para isto, e recorde-se que esta divisão foi creada, organisada e disciplinada por este chefe, que sempre tem estado separada do exercito, lutando com difficuldades, como sejam o atrazo de soldo de mais de dez mezes, e faltas de fardamentos e muitas outras cousas, e, finalmente, que esta força é a que menos dispendiosa tem sido para o estado, até mesmo em remunerações.

« O coronel Pederneiras retirou se do exercito: este digno official, que exercia o importante cargo de ajudante-general do 3º corpo de exercito, e que deio expressamente para ajudar o barão do Herval a organisa-lo, deixa vivas saudades pela sua cortezia, intelligencia e illustração, sem duvida nada mais tem aqui a fazer. Faço votos pela sua felicidade e boa viagem.

« O Mello Brabo no dia 31 do passado aqui chegou com cento e tantos homens, fez mais do que se esperava!

« O exercito só espera ordem para marchar.

« S. Cardoso, 4 de junho de 1867.»

No dia 30 do passado fôra lançada a pedra fundamental do novo edificio para o hospital da sociedade de Beneficencia Portugueza, estabelecida na capital da provincia.

A 18 um guarda da mesa de rendas de Bagé apprehendêra na mesma cidade a diligencia do Serro Largo, que conduzia fazendas por contrabando no valor de 1:000$000.

Lê-se no *Diario do Rio Grande* de 5:

« De Santa Victoria chegou hontem o estafeta, adiantando-nos datas até 1 do corrente.

« No dia 24 do passado alli chegára a noticia de ter encalhado um vapor na costa, no logar denominado Coronilha, no estado Oriental, seis leguas distante da fronteira de Chuy.

« O Sr. tenente-coronel Serafim Ignacio dos Anjos, commandante dessa fronteira, immediatamente mandou ao lugar do sinistro indagar do occorrido, afim de prestar auxilios.

Soube-se então que era um vapor de guerra italiano que havia encalhado, e tendo conseguido safar no dia 25, seguira viagem para Montevidéo, deixando em terra oitenta praças de sua guarnição, que por terra seguiriam tambem para Montevidéo.»

— 12 —

A camara dos deputados approvou hontem, sem debate, em primeira discussão, o projecto que autorisa o governo a mandar passar carta de cidadão brasileiro aos estrangeiros que tiverem domicilio no Brasil e o requererem.

Continuou depois a segunda discussão do art. 1º da proposta do governo, que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1868 a 1869. Orou o Sr. C. Ottoni.

Occupou-se depois com a discussão das interpellações annunciadas na sassão de 8 do corrente pelo Sr. Tavares Bastos ao Sr. ministro da fazenda. Oraram os mesmos senhores.

Ambas as discussões ficaram adiadas pela hora.

Foram apresentados os seguintes projectos:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º E' prohibido conservar abertos nos domingos e dias santificados quasquer estabelecimentos commerciaes, officinas e fabricas.

« Exceptuam-se:

« 1.º Aquelle onde se venderem generos alimenticios de primeira necessidade.

« 2.º As boticas, cocheiras e depositos de carros e objectos funebres.

« Art. 2.º Os infractores pagarão a multa de 25$ a 50$, que lhes sera' imposta pelos meios estabelecidos nas leis em vigor, e o dobro na reincidencia.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, em 22 de junho de 1867.—L. Antonio Vieira da Silva.—Francisco Carlos Brandão.—Isidoro Jansen Pereira.—Fonseca Vianna.—Gama e Abreu.—S. O. de Moura.—A. F. Pinheiro.»

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Sera' considerado ingenuo, e como tal gosara' de todos os direitos de cidadão ingenuo, independente de outra qualquer prova, salva a de identidade de pessoa, quando seja exigida, o liberto, cidadão brasileiro que tiver obtido:

« 1.º A nomeação de cavalleiro de qualquer das ordens do imperio.

« 2.º A matricula de negociante.

« 3.º As ordens sacras.

« 4.º O grão de bacharel em lettras, bacharel ou doutor de qualquer das academias do imperio ou estrangeiras.

« 5.º Emprego civil, cujo titulo seja expedido com a assignatura imperial.

« 6.º Provisão para advogar.

« 7.º Provisão vitalicia de professor publico.

« 8.º Eleição de vereador, quando effectivamente tenha exercido o lugar.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da camara dos deputados, 6 de julho de 1867.—L. Antonio Vieira da Silva.»

Foi offerecida a seguinte indicação:

« Indicamos que as sessões desta camara comecem ás seis horas da tarde.

« Paço da camara dos deputados, 11 de julho de 1867.—Tavares Bastos.—Souza Carvalho.—Villaboim.—Andrade Machado.—Gama e Abreu.—Dias da Cruz.—José Avelino.»

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ás 9 horas da manhãa ao arsenal de marinha, onde examinou as officinas de machinas.

Embarcando alli na galeota imperial, foi a' Armação, e depois de ter visitado o asylo provisorio de invalidos da patria, dirigio-se a' ilha do Bom Jesus.

Sua magestade d'alli foi desembarcar ao arsenal de guerra, e tendo percorrido as officinas daquelle estabelecimento, retirou-se as 2 horas da tarde.

Por decretos de 10 do corrente:

Foi elevado ao titulo de visconde com honras de grandeza o barão de Arary.

Foi nomeado barão de S. Fidelis o capitão Antonio Joaquim da Silva Pinto.

Commendador da ordem da Rosa, pelos relevantes serviços prestados em relação a' guerra com o Paraguay, João Caldas Vianna.

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, o major do segundo batalhão de infantaria José Ferreira de Azevedo Junior, o capitão do 11º da mesma arma Antonio Luiz da Cunha, e o capitão reformado do mesmo batalhão Carlos Maria de Oliveira.

Foram concedidas as seguintes pensões:

De 42$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a' D. Henriqueta Dias de Moura Gaccos, viuva do major do primeiro corpo de caçadores a cavallo João Antonio de Magalhães Gaccos, fallecido em Curuzú de molestia adquirida em campanha.

De 39$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a' D. Emilia Mouran da Silva Caria, viuva do tenente do 16º batalhão de infantaria, commissionado no posto de capitão do setimo corpo de voluntorios da patria, José dos Santos Caria Junior, morto no combate de 18 de julho de 1866.

De 21$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a' D. Theotonia Rita da Motta, viuva do tenente do oitavo batalhão de infantaria Luiz Antonio Ferreira da Motta, morto em consequencia de ferimento recebido no combate de 2 de maio de 1866.

De 21$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir, a' D. Porcia de Albuquerque Maranhão, viuva do alferes reformado do exercito e tenente de commissão do 11º corpo de voluntarios da patria Antonio de Albuquerque Maranhão, morto em consequencia de molestia adquirida em serviço de campanha.

De 36$ mensaes, a' D. Anna Rozendo Maciel Borburema dos Santos, viuva do alferes do 21º corpo de voluntarios da patria, José Hygino dos Santos, morto no combate de 24 de maio de 1866.

De 36$ mensaes ao menor José, filho legitimo do alferes do 5.º corpo de voluntarios da patria, José Maria da Costa Mattos, fallecido no ataque do forte de Curuzú.

De 500 rs. diarios ao cabo de esquadra do 11º corpo de voluntarios da patria, Mathias José Xavier dos Santos.

De 400 rs. diarios aos soldados do oitavo batalhão de infantaria Joaquim de Almeida Moura Coutinho e Pedro Marcolino dos Santos, do 21º corpo de voluntarios da patria José Leão Cardoso e do 32º Clemente Marques da Cruz.

De 141$ annuaes aos imperiaes marinheiros José Joaquim Barbalho e Raymundo Ferreira Candido de Almeida.

Por decretos de 6 do corrente:

Foi exonerado o juiz de direito Antonio Augusto da Silva, do cargo de chefe de policia da provincia das Alagoas.

Foi reconduzido o bacharel João Gonzaga Bacellar, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados:

O bacharel José Antonio Gomes Netto, juiz de direito da comarca de Maracás de primeira entrancia, na provincia da Bahia.

O capitão do segundo batalhão de artilharia da guarda nacional da provincia de Pernambuco Manoel Teixeira da Motta, tenente-coronel commandante do mesmo batalhão.

Capitão, Joaquim Bernardo de Sa' Barreto, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 18 da guarda-nacional da provincia do Rio Grande do Norte.

Concedeu-se aos tenentes-coroneis commandantes dos batalhões ns. 39 e 40 da guarda-nacional da provincia do Maranhão, Alexandre Alves Cotal e Frederico Ferreira de Gouvêa Pimentel Betteza, que permutem entre si os commandos dos respectivos corpos.

— 13 —

Hontem não houve sessão no senado por falta de numero legal para deliberar.

A camara dos deputados approvou hontem, em uma só discussão, com varias emendas, o projecto que autorisa o governo a mandar passar carta de cidadão brasileiro ao subdito portuguez Manoel Francisco Moreira, residente em Itapemirim, provincia do Espirito Santo.

Occupou-se depois com a discussão do parecer da 1.ª commissão de poderes sobre as eleições da provincia do Amazonas. Orou o Sr. Moreira, ficando a discussão adiada pela hora.

Por carta imperial de 10 de julho corrente foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Manoel Joaquim Gomes dos Reis.

Por decretos da mesma data foram concedidas as seguintes pensões:

De 36$ mensaes a D. Anna Carolina da Silva Porto, viuva do alferes do 31º corpo de voluntarios da patria, Domingos da Silva Porto, fallecido em consequencia de ferimento recebido em campanha.

De 500 rs. diarios ao cabo de esquadra do 2º regimento de cavallaria ligeira Generoso Joaquim Rodrigues.

De 400 rs. diarios ao soldado do 2º batalhão de infantaria Francisco Barroso de Souza.

Por decretos da mesma data:

Foi permittido que permutassem as respectivas igrejas os padres João Rodrigues Sarmento Acahuan e Lourenço Candido Ribeiro de Brito, parochos collados, este na igreja parochial do Senhor do Bomfim da Chapada, na provincia do Maranhão, e aquelle na do Senhor Bom Jesus da Gurgueia, na do Piauhy, ambas da diocese do Maranhão.

Em 12 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Concedendo 4 mezes de licença, com soldo e etapa, para tratar sua saude na provincia do Rio Grande do Sul, ao tenente do 3º batalhão de infantaria Francisco da Lapa Trancoso.

Concedendo permissão ao tenente do 26º corpo de voluntarios Deocleciano Aurelio de Menezes, para gosar na provincia de Sergipe a licença de 4 mezes que obteve em 6 do corrente para tratar de sua saude.

Nomeando a Mariano José da Silva para o lugar de mestre da officina de serralheiros e ferreiros do arsenal de guerra do Pará.

Em virtude dos termos de inspecção a que procedeu a junta militar de saude em sessões n. 873 e 874 de 3 e 5 do corrente:

Concedendo tres mezes de licença, com soldo e etapa, para tratar de sua saude, ao commandante da 2ª secção do corpo de bombeiros Dionysio Frederico Koff; e tres mezes idem, para o mesmo fim na provincia do Pará, ao tenente do 11º batalhão de infantaria Sebastião Antonio do Amaral.

— 14 —

A camara dos deputados occupou-se hontem com os seguintes requerimentos, cuja discussão ficou encerrada, depois de orarem os Srs. Martinho Campos, ministro da marinha, C. Ottoni, Fontenelle e ministro da justiça.

« Requeiro que se peça ao governo informações ácerca do desenvolvimento do escoburto nas tripolações da esquadra brasileira em operações no Rio da Prata, sendo estas informações acompanhadas das communicações officiaes do commandante da esquadra e dos chefes do serviço de saude a tal respeito, fazendo-se menção das providencias aconselhadas e tomadas para restabelecer e conservar a saude dos nossos bravos marinheiros.

« Requeiro igualmente cópia da ordem do dia do commandante da esquadra, de 20 de fevereiro do corrente anno, congratulando-se com a esquadra pelo convenio de 20 de fevereiro, aceite, mas reprovado pelo governo imperial. »

« Requeiro que se peça ao governo cópia do contrato do casamento de S. A. Imperial.—Martinho Campos. »

Por portaria de 8 do corrente mez foi conferido o titulo de imperial ao instituto Medico Fluminense.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem a fortaleza de S. João, onde assistio a exercicios de artilharia.

Sua Magestade chegou ao arsenal ás 9 horas da manhãa, e retirou-se para S. Christovão ás 3 horas da tarde.

— 15 —

Por decretos ns. 3,096 e 3,097 de 6 do corrente, creou-se um commando superior de guardas nacionaes nos municipios de Lavras e Telha, provincia do Ceará, e dividio-se em duas secções o batalhão de artilharia n. 1 da guarda nacional da provincia da Parahyba.

Com data de 1 tambem do corrente, expedio-se o seguinte aviso:

A S. M. o Imperador foi presente o officio de V. S. de 26 de abril do anno passado, submettendo á approvação do governo a recommendação desse tribunal aos conservadores do commercio, para que se abstivessem de mandar registrar contratos de sociedades commerciaes, por não achar-se semelhante attribuição comprehendida no decreto n. 1,597 do 1.º de maio de 1855, e provir o procedimento desses conservadores talvez do erro de impressão do referido decreto, por que, devendo estar escripto no final do § 3.º do art. 12—Salva a disposição do art. 6.º § 4.º, acha-se § 5.º—erro typographico, que traz comsigo um contrasenso da lei, pelo que o registro das sociedades anonymas não póde deixar de ser feito pelos tribunaes do commercio. E o mesmo augusto senhor, conformando-se com o parecer do conselheiro consultor dos negocios da justiça, houve por bem mandar approvar a recommendação feita por esse tribunal, por isso que esta está de conformidade com as disposições do decreto n. 1,597 do 1.º de maio de 1855. O que communico a V. S. para sua intelligencia.

Deus guarde a V. S.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente do tribunal do commercio da côrte.

Expedio-se o seguinte aviso, com data de 12 do corrente:

Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc., para os fins convenientes, que foi nesta data proferido o seguinte despacho no requerimento em que a communidade evangelica allemãa de Petropolis, apresentando os seus estatutos, pede que se lhe permitta continuar no exercicio de suas funcções:

O governo imperial, em solução ao requerimento da communhão evangelica allemãa, da côrte, pedindo approvação dos respectivos estatutos, limitou-se a declarar que podia aquella communidade continuar no exercicio de suas funcções, salvas as leis do imperio, sem interpôr juizo sobre os ditos estatutos.

Applicando-se essa decisão á communidade evangelica allemãa de Petropolis, póde a mesma communidade continuar no exercicio de suas funcções, sem prejuizo das leis do imperio.

Por esta occasião declaro a V. Exc. que em relação á forma exterior da casa em que a referida communidade celebra as suas reuniões, deve manter-se o preceito do art. 5.º da constituição, como se procedeu quanto á casa em que se reune a communidade evangelica allemãa da côrte.

Deus guarde a V. Exc.—José Joaquim Fernandes Torres.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Por carta imperial datada de hontem foi nomeado:

João Francisco Duarte, 1.º vice-presidente da provincia das Alagoas.

Por decretos da mesma data foram nomeados:

Commendador da ordem da Rosa, o coronel Antonio Gonçalves de Carvalho; official da mesma ordem, Manoel Moreira Duarte Mattos, pelos serviços prestados em relação á guerra contra o Paraguay.

Cavalheiro da mesma ordem, o tenente do 18.º batalhão de infantaria José Pedro Domingues do Couto.

Cavalheiros de S. Bento de Aviz, o capitão do 2.º regimento de cavallaria ligeira Marcellino Ferreira de Azevedo, e o primeiro tenente da armada Pedro Ferreira de Oliveira.

Fez-se mercê do fôro de cavalleiro fidalgo da casa imperial, ao padre Luiz Marinho de Azevedo Couto, parocho collado da sé do Pará.

Em attenção aos serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo tenente secretario do 3.º corpo de voluntarios da patria Antonio Rodrigues Dornellas, e pelo alferes de commissão do 2.º batalhão de infantaria João Barbosa das Neves, foram concedidas por decreto de 13 do corrente, a este as honras do posto de alferes, e aquelle as de tenente do exercito.

Na conformidade das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foram reformados igualmente por decreto de 13 do corrente, o cirurgião-mór de divisão José Antonio Martinho e o tenente do 3.º batalhão de infantaria Antonio Leopoldo Pereira da Cunha, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor *Tocantins*, chegado dos portos do sul do imperio, recebemos jornaes da côrte até 15, da Bahia até 19 e de Alagôas até 20 do corrente.

RIO DE JANEIRO.—Foi exonerado de vice-presidente da provincia das Alagôas, o Dr. Galdino Augusto da Natividade e Silva.

— Corria seguir em breve para Roma, em missão especial, o Sr. senador visconde de Jequitinhonha, para tratar com a curia, a questão do casamento civil e outros assumptos relativos ao clero.

— Entrára no dia 15 a fragata ingleza *Galathéa*, trazendo o principe Alfredo da Grã-Bretanha.

— No dia 10 do corrente, suicidou-se o allemão Matheus Alberto, morador á rua da Lampadosa. Estava louco.

— Lemos no *Diario do Rio*:

« A escuna hollandeza *Herman Albert*, em viagem de Fraybentos para Falmouth, perdeu-se a 150 milhas de Montevidéo, indo a pique na força do temporal, fallecendo o capitão Pottgewath. O brigue austriaco *Palinuro*, que ia de Bordéos para Montevidéo, salvou os naufragos; porém, este navio teve tambem a infelicidade de naufragar na ponta do Indio, salvando-se a tripolação, assim como a viuva do capitão hollandez com dous filhos. »

— O cambio regulava: sobre Londres 21 1/4 a 21 1/2 d. e sobre Paris 450 reis.

— As apolices de 6 °/ₒ vendiam-se de 87 1/2 a 88 °/ₒ.

— Sahio para Pernambuco, no dia 14, o patacho *Carteado*.

MATTO GROSSO.—Acerca desta provincia encontramos as seguintes noticias no *Diario de Minas*:

« Temos datas de Coyabá até 30 de abril. Havia alli noticias do districto militar de Matto-Grosso, onde constava que em Santa-Cruz da Serra se preparavam forças bolivianas para invadir aquelle districto; esta noticia, porém, carece de confirmação.

« A reunião da assembléa provincial foi adiada para 2 de julho por falta de numero de seus membros, que, sendo em grande parte officiaes da guarda nacional, acham-se em serviço da guerra.

« No dia 24 de abril foi denunciada á policia da capital a existencia de um quilombo nas immediações da serra de S. Jeronymo, que dizem contar 1,000 habitantes entre pretos fugidos, desertores e indios. Consta que essa gente tem uma cidade e uma fórma regular de governo, assim como uma força encarregada da policia da cidade, a que deram o nome de Rio Manso.

« Havendo alli falta de mulheres, tomaram os habitantes do Rio Manso a resolução de rouba-las, e uma das raptadas que conseguio evadir-se é que referio estes pormenores. »

S. PAULO.—Em Jundiahy deu-se o seguinte motim:

« O presidente da provincia mandára áquella cidade, com carta branca para recrutar e recolher á cadêa os recrutas, o Sr. capitão Pimenta.

« De facto, já tinha este mandado agarrar dous individuos e retinha-os presos na cadêa, quando o povo amotinou-se e exigio em altas vozes á sua soltura.

« No meio do tumulto, deram-se gritos de *morra o capitão Pimentel!* cuja vida com effeito não deixou de correr perigo.

« Interveio no barulho o commendador Queiroz Telles, com o fim de apasiguar a agitação popular.

« Os dous individuos presos foram postos em liberdade por ordem do delegado de policia. »

BAHIA.—Arribára, no dia 13, a galera ingleza *Maris-Sphère*, que ia de Aukland para Londres, para refrescar. Tem este navio á seu bordo 317 praças e 17 officiaes.

— Fallecera o tabellião de S. José de Carinhanha, José Marques Pinto.

— O brigue escuna *Tonelero* sahira em commissão, para os Abrolhos, no dia 15.

— O vapor americano *Regulator*, procedente de Pernambuco, chegára depois do vapor francez *Navarre*.

— O cambio regulava: sobre Londres 21 1/4 a 21 1/2 d., sobre Paris 440 rs., sobre Hamburgo 795 rs. e sobre Portugal 135 °/ₒ.

— Sabio para Pernambuco, a 18, a sumaca hespanhola *Rosa*.

— Ficava á carga para Pernambuco, o palhabote *Protector*.

SERGIPE.—Foi convocada para o dia 1º de março futuro a abertura da assembléa provincial, devendo a eleição dos deputados ter logar no dia 15 de agosto proximo.

— A alfandega rendeu até 5 do corrente 723$932.

ALAGOAS.—Foi nomeado inspector interino da thesouraria provincial, o Dr. Lourenço Accioli Wanderley Canavarro.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Pela presidencia foram sanccionadas as seguintes leis ultimamente votadas:

A de n. 765, que autorisa ao governo a contratar a collocação de carris de ferro, que partindo de uma das ruas d'esta cidade, e seguindo pela Passagem, Cazangá, Varzea e Peres, vão terminar na povoação de Santo Amaro de Jaboatão;

A de n. 766, que autorisa a construcção de uma ponte, que ligue a freguezia de S. José pela rua Imperial á da Boa-Vista pelos Coelhos; bem como uma outra sobre o rio de Serinhaem em Pao-Sangue;

A de n. 768, que determina dever ser a aposentadoria dos collectores e seus escrivães regulada pelas leis ns. 486 e 565, art. 4, tendo por base o termo medio das porcentagens recebidas no ultimo quinquennio, do qual termo duas terças partes formarão o vencimento do aposentado; e finalmente:

A de n. 769, que determina ficar a cargo da thesouraria provincial o pagamento da collocação dos apparelhos e das annuidades, que tem de perceber o emprezario do asseio e limpeza d'esta cidade; o qual pagamento sera feito semestralmente e nas épocas determinadas no respectivo regulamento; para o que sera' elevado o imposto da decima urbana na proporção correspondente ao preço da collocação dos apparelhos por uma só vez e ao das annuidades, segundo as tarifas estabelecidas no contrato.

— A' tarde de hontem rendeu a alma ao Creador, depois de longos padecimentos physicos capitulados pela sciencia de hypertrophia, o Sr. João Falque, subdito francez, estabelecido a' rua do Crespo desta cidade.

O finado veio do seu paiz natal para este imperio ha cerca de 20 annos, indo então para a companhia de seus tios, ricos fabricantes de chapéos de sol na côrte; d'onde transferio ao depois sua residencia para esta provincia, estabelecendo-se entre nós com o mesmo genero de negocio.

Neste trafico apreciou toda esta cidade as suas excellentes qualidades pessoaes; e sobre um trato fino, reunia elle a excellencia de um coração escolhido, que sabia ser amigo e aninhava em si sentimentos generosos, notando-se entre estes o de reconhecido amor ao paiz em que vivia, sem esquecer todavia aquelle em que vira a luz do dia.

O Sr. Falque, apezar dos contratempos que soffrera em sua vida commercial ha uns tres annos, foi probo e exacto cumpridor sempre de seus tratos; e a religião da palavra teve nelle tambem sempre um dedicado sacerdote em toda a sua vida, quaesquer que fossem as relações desta.

E, assim, gosou elle, em doce compensação, de merecidas e reaes sympathias de todos que comsigo tiveram negocios.

O Sr. Falque era casado ha 16 annos com uma senhora, cujos dotes e qualidades lhe amenisavam a vida nessa troca de affectos e de uma união intima e santa; mas desta não deixa fructo algum; assim como se a sua inconsolavel viuva lega poucos bens de fortuna, deixa-lhe todavia a opulencia de um nome honrado, a riqueza de uma estima verdadeira.

Nós que tivemos a dita de entreter relações de amisade com o finado, nós que o apreciamos sob diversas relações do homem social, tivemos occasião e soubemos avaliar sempre a distincção do seu caracter; e por isso, neste momento solemne da separação derradeira, em que a morte se interpõe á vida, mais sentimos o seu passamento, mais nos dóe a sua morte.

A' inconsolavel viuva, á Exm.ª Sr.ª D. Virginia Falque, offerecemos a expressão dos nossos sentimentos; e ao mesmo tempo enviamos aos céos uma supplica fervente para descanço eterno do amigo, que de commum ora choramos.

— Ao professor da escola normal o Sr. Miguel Archanjo Mindelo foi concedida a gratificação determinada em lei aos professores, que se distinguem por mais de 15 annos no magisterio.

— No sabbado foi approvado em acto do 4.º anno na Faculdade o Sr. Octaviano Xavier Cotrim, que em tempo deixara de faze-lo por ter seguido, como capitão de voluntarios da patria, para a campanha.

— Um distincto commerciante estrangeiro desta praça, sob o pseudonymo de um *comprador de algodão*, envia-nos o seguinte:

« No estado critico em que se acha o algodão, importa tudo envidar para fazer cessar tal estado, não omittindo-se qualquer meio que possa augmentar o valor desse genero em proveito dos respectivos plantadores, maxime quando esse valor se ostenta em decrescimento pela queda do preço, queda inevitavel, ainda que possa ser gradual por alguns mezes.

« Ora, a pratica tem demonstrado, que não convém o uso das machinas de serrote, que ora são empregadas em grande escala no amanho da lãa, apezar da promptidão do serviço das mesmas, e da quasi necessidade dellas, resultante de sua safra maior a colher. E não convém, porque taes machinas, em contraposição ás vantagens da presteza e maior facilidade de trabalho, dão o resultado de sahir notavelmente cortada a fibra do algodão; o que tem por consequencia a grande differença observada no valor do algodão d'aquella machina comparada com o algodão de *bolandeira*, de sorte que tem-se ultimamente pago aqui mais 1$000 e 1$500 por @ do preparado n'esta.

« E' esta, pois, uma cousa que deve ser attentamente considerada pelos plantadores.

« O algodão bolandeira tem melhor sahida, obtem preços mais vantajosos, e assim bem vai prestar-se alguma attenção ao que fica dito. »

— Na povoação de Tresladeiras, termo de Iguarassú, foi morto á noite de 19 do corrente com um tiro o Sr. Alexandre José Tavares, em cujo cadaver procedeu o respectivo delegado o competente corpo de delicto no dia posterior.

Como indiciado neste crime, foi recolhido á cadeia daquella villa José Joaquim de Barros.

— Remettem-nos o seguinte sobre um facto passado ante-hontem na rua das Cruzes, o qual revela da parte de seu autor instinctos bem maos:

« Chama-se a attenção das autoridades policiaes, para um facto que dizem fôra praticado por uma meretriz moradora no primeiro andar de um sobrado na rua das Cruzes pertencente a ordem terceira de S. Francisco. Hontem pela manhãa podiamos lamentar grandes prejuizos e desgraças, occasionadas por um incendio, ou no sobrado da ordem terceira, ou na venda do Sr. Joaquim da Silva Costa, porquanto essa senhora, segundo affirmam varios vizinhos, tocara fogo em um gato ensopado em gaz e o deixara assim ardendo sahir pela rua, até entrar na referida venda, onde felizmente poderam conseguir que elle não penetrasse para o interior da mesma.

« Actos desta ordem devem encontrar prompta punição, para que se não reproduzam, não só pela sua perversidade, como pelos graves prejuizos que podem acarretar.

« A ordem terceira que tome tambem em consideração o procedimento desta sua inquilina.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 20 e 21 de julho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 19 corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio José de Almeida, para correcção, e Cypriano, escravo de João Francisco Cavalcanti de Albuquerque, á requerimento deste. A' ordem do de S. José, Trajano, escravo de Joaquim Pires Carneiro Monteiro, por crime de furto.

— 21 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Candido José Barboza Romanzeira, por ser criminoso; Manoel Joaquim do Nascimento, Virginio Francisco dos Santos, Alexandre José dos Santos e Manoel Pedro Barretto, como recrutas. A' ordem do de S. José, Pedro Celestino Bezerra, para correcção. A' ordem do da Magdalena, Rosa, escrava de Vicente Pinto, por suspeitas de andar fugida. A' ordem do do Poço, José Francisco de Miranda, por ser desertor da armada.—O chefe da 2ª secção, J. G. de Mesquita.

— Amanhãa (24) effectuara o agente Pinto o leilão de moveis, piano, louça e chystaes, por conta e ordem de uma familia que retirou-se para Europa, no sobrado da rua do Apollo n. 1, casa de esquina, e que da para o largo ou praça do Arsenal.

— Hoje as 10 horas se extrahirá a 2ª parte da 8ª loteria á beneficio do theatro de Santa Isabel (29) sendo o maior premio 6:000$.

— O agente Pontual, fará hoje leilão, em seu escriptorio, a rua da Cruz n. 62, de diversos escravos e mobilias, e muitos outros objectos, as 12 horas.

Movimento do Hospital Pedro II, de 15 ao dia 21 de julho de 1867.

DIA 15 AO DIA 21	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA. Masculino.	SOMMA. Feminino.	TOTAL.
Existiam	85	85	19	6	7	2	13	9	124	102	226
Entraram	10	8	2	»	2	»	»	»	14	8	22
Sahiram	11	4	»	»	1	1	»	»	12	5	17
Morreram	3	7	1	2	»	»	»	»	4	9	13
Existem	81	82	20	4	8	1	13	9	122	96	218

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 218, sendo 122 homens e 96 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 9 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Ramos.

A's 10, 11, 10, 10, 11, 11, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Manoela Luiza da Conceição, ferimentos physicos.
Manoel Francisco, bexigas.
Maria Antonia do Rosario, pneumonia.
Anna Damiana, gastro interite.
João Marques de Souza, abcesso.
Antonio Maria dos Prazeres, febre typhoide.
Luiza, febre typhoide.
Luiz Onerstin, anazarca.
Nonata Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Luiza, bexigas.
Joaquim José de Santa Anna, gastro interite
Bernardina Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Maria, dysenteri.

— Passageiros entrados no paquete *Tocantins*, do sul.

Manoel José Fernandes, Dr. Menelau dos Santos Lins, Antonio José Santos Serrim, Horatius José Cannan, Manoel Floriano V. Pessoa, Francisco A. C. Gonçalves, Luiz J. da Silva, capitão Herculano G. Souza, tenente Manoel de C. P. d'Andrade, capitão Felipe Maniva, José de O. Viten, Lourenço B. A. Maranhão, Quiteria, escrava, Fabricio B. A. Gloria, Braz Manoel do Bomfim, capitão Candido J. C. de Moura, Francisco Sino, Marc Racco, Maria, escrava, José Antonio Moreira Junior, Vallume Augusto, Manoel B. da Costa, Delouche, Manoel José M. das Neves, Anacleto José de Mattos, Felippe P. de Souza Almeida, Felix P. de Souza, João José da Graça, desembargador Luiz Antonio Barbosa de Almeida, Eustaquio Gomes, João C. de Oliveira, desembargador José C. Pontes Vergeiro, Domingos José Franco, José Portella, Joaquim José de Vasconcellos, José Antonio d'Almeida Gu-

marães, Francisco D. J da Silva, [illegible] Muniz, Pedro de Alcantara Muniz, 11 Praças [illegible] lidas.

— Seguem para o norte:

Dr. Eduardo da Silva [illegible] Antonio Nogueira, capitão [illegible] veira, Dr. Augusto Cesar [illegible] xandre Magno Rodrigues [illegible] da Luz, Alferes Sabino [illegible] Jesuino P. do Nascimento [illegible] de [illegible] raujo, D. Rubina Araujo, Dr. [illegible] Rangel, tenente Sebastião Antonio do Amaral, Miguel B. Seabra Mello e sua familia, Raymundo Gomes Junior, 30 praças invalidas, Domingos Henriques Carlos R Pessoa de Lacerda, Dr. José Queiroz da Costa Lião, sua senhora, 3 filhos e 2 escravas, Dr. Epaminondas S. Gouveia, José da Silva Coelho, José Claudio Ferreira, desembargador J. C. Pinto Vesgueira, Jose João Ribeiro, Affonço Tasso e João, Pietro Morasso G. Pierresse, Francisco Alves de Souza Couto Junior e 1 escravo, Jeronymo Joaquim S. de Oliveira.

— Passageiros vindos no brigue nacional *Adelaide*.

José Bento Ferreira, D. Maria de Oliveira Conceição, D. Umbelina Maria da Conceição, 1 escrava, e Trajano Porfirio da Costa.

— CEMITERIO PUBLICO :—Obituario do dia 17 de julho de 1867.

Silvina Maria Corrêa do Nascimento, Pernambuco, 14 annos, solteira, Bôa-Vista; molestia chronica.

Anna Maria Thereza, Pernambuco, 30 annos, solteira, Bôa Vista ; febre typhoide.

Luiza, Pernambuco, 2 dias, S. José ; espasmo.

Joaquim, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista ; camaras de sangue.

Leopoldina, Pernambuco, 14 mezes, escrava, Bôa-Vista ; convulções.

Joaquim Archilio da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista ; anasarca.

— 18 —

José Lourenço da Silva, Pernambuco, 63 annos, casado, Recife ; interite.

Manoel Baptio de Oliveira, Pernambuco, 26 annos, casado, Santo Antonio ; peneumonia.

Rita de Cassia Nerines, Pernambuco, 31 annos, casada, Bôa-Vista ; indigestão.

Luiza, Africa, 30 annos, solteira, Bôa-Vista ; febre typhoide.

José, Pernambuco, Santo Antonio ; congestão cerebral.

Felippa, Africa, 40 annos, escrava, Bôa Vista ; tuberculos pulmonares.

— 19 —

Maria Leonor Lamenha Lins, Pernambuco, 17 annos, casada, Boa-vista ; febre pthisica.

Francelina Vulpiana da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Honata Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.

Maria Damiana, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio ; estupor.

Luiza, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-vista ; Bexigas.

Luiz Oberstin, Belgica, 42 annos. solteiro, Boavista ; anazarca.

Joaquim, Pernambuco, 6 mezes, Boavista ; convulções.

Anna, Pernambuco, Santo Antonio ; convulções.

— 20 —

Joanna Francisca de Jesus, Pernambuco 86 annos, viuva, Santo Antonio ; amolecimento chronico.

Adriana Maria do Sacramento Bandeira de Mello, Pernambuco, 77 annos, viuva, Santo Antonio ; febre perniciosa.

Anna da Silva, Portugal, 45 annos, casada, Santo Antonio ; hepatite chronica.

Severiano Francisco Ferreira, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio ; gastro hepatite.

Joaquim José de Santa Anna, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-vista ; gastro interite.

Maria, Pernambuco, 4 annos, Boa-vista ; convulções.

Pedro, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio ; espasmo.

Sophia, Pernambuco, Santo Antonio ; asthima, escrava.

José Ignacio, Africa, 32 annos, escravo, casa de detenção, Santo Antonio ; gastro hepatite.

Anna Joaquina Andrade Santos, Pernambuco, 61 annos, casada, S. José ; tuberculos pulmonares.

Thereza Rufina de Souza, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio ; desinteria.

Communicados

Ligeira analyse do Cap. 1.º da defeza do juiz municipal de Goyanna.

I

Em capitulos dividio o Dr. Lucena a sua defeza, em relação aos actos em que se baseou o presidente da provincia para o suspender do exercicio de juiz municipal de Goyanna.

Analysaremos esses capitulos, resumindo em poucas palavras o contendo delles.

No capitulo primeiro occupou-se exclusivamente de sua pessoa, quer em caracter particular como politico, quer no de juiz municipal, logar que occupa ha mais de cinco annos.

Não é juiz politico, por que : não quiz no principio da liga trabalhar para ella, apezar dos convites do finado conselheiro Paes Barreto ; de reiterados pedidos do Dr. José Joaquim Firmino, e conselhos de amigos liberaes :—esteve em boas relações de amizade com Gregos e Troyanos da comarca : foi reconduzido antes de findar o seu primeiro quatriennio: nunca deu sentença injusta ou errada (!!): não se despenhou nos abysmos de procedimento *systematicamente* criminoso, que as paixões partidarias inspiram : foi arbitro escolhido pelos partidos de Goyanna para decidir as questões politicas por occasião do conflicto inglez no Rio de Janeiro : foi eleitor progressista apezar da sua independencia, e votou em candidatos do partido opposto.

Não é juiz politico — porque não protegeu a candidatura do conselheiro Lopes Netto, seu amigo, e hospede, e nem tão pouco a do Dr. Urbano, não obstante as seducções de ambos : pronunciou o escrivão, apezar, da carta de recommendação do Dr. Urbano.

Ainda prosegue sustentando que não é juiz politico porque mereceu elogios de amigos particulares progressistas, como o Dr. João Floripes, Dr. Luiz Gonçalves e outros : foi o *anjo da paz* em Goyanna na ultima eleição que alli teve lugar, como provam varios documentos, attestados e informações : que é victima finalmente de odios politicos.

E para evitar duvidas no resumo deste primeiro capitulo elle mesmo o resume do seguinte modo :

« Eis-me, portanto, para resumir, em mais de um quatriennio de exercicio, abstendo-me inflexivelmente das lutas politicas, conciliando os partidos, merecendo a gratidão dos progressistas, nutrindo bons relações com o Sr. Dr. Firmino e com todos os seus amigos, merecendo a confiança do Sr. Dr. Gonçalves da Rocha, que em suas cartas ao Sr. barão de Villa Bella, por elle mostradas, chamava-me espontaneamente (nunca lhe pedi o elogio) um *juiz modelo* ; eis-me ainda geralmente bemquisto e respeitosamente attendido, quando me collocava junto ás autoridades policiaes para manter a ordem alterada por occasião da eleição de 3 de fevereiro,—de um momento para outro, porque fui estorvo a uma justificação falsa, porque assim convelo a interesses partidarios incompativeis com a minha dignidade, convertido em fautor de desordens e torpezas eleitoraes, e descripto como cego e raivoso partidario !

« O juiz que em mais de quatro annos de exercicio não deu lugar a uma queixa de quem quer que fosse, que era tido e proclamado como activo, independente e integro ; o juiz que póde ser reconduzido pelo governo progressista antes de pedi-lo ou requerer, tres mezes antes de findar-se o primeiro quatriennio ; o juiz que pode provar grandes serviços ao termo, e especialissimos e desvelados em favor dos orphãos ; o juiz que foi chamado pelas autoridades policiaes para dar impulso e animação ao alistamento de voluntarios, e que depois da quadra de enthusiasmo organisou uma companhia de 112 praças, sendo ultimamente condecorado por este serviço, unico que mereceu na comarca a attenção do ministerio ; esse juiz em condições taes (oh ! tempos !), porque não quiz ser complice de falsidades, é arrojado pelo tufão de odios politicos de sua posição official á triste situação de réo, privado de todos os recursos de defeza, injuriado como não ha idéa de que alguem o tenha sido, e vê o seu nome, que tanto se esforçou por manter puro e honrado, annunciado e rebaixado pelas cem tubas do governo com o honroso labéo de prevaricador e de concussionario em prejuizo dos orphãos, dos orphãos que tanto lhe devem ! »

A NOSSA CONCLUSÃO

A parte a modestia e presumpção da defeza, nem uma palavra si quer em relação aos actos que deram lugar a sua suspensão e fundamentaram a decisão da presidencia !

Não contestaremos as proposições do Dr. Lucena em relação a sua vida publica em Goyanna no [illegible] quatriennio do juizado municipal [illegible] consagrou somente si, por que [illegible] juiz [illegible] serve ponte muito bem, não póde este mesmo [illegible] por motivos particulares e mudanças de pensar [illegible] de um modo diverso ?

[illegible] actos de bom comportamento no seu primeiro quatriennio serão provar, de que não violou o Dr. Lucena a Constituição no acto de prepotencia praticado contra Braga, apprehendendo cartas particulares, que se achavam no lar domestico daquelle cidadão ?

Por certo ninguem dirá que no capitulo analysado ha vislumbre si quer de defeza ao acto de violencia imputado ao Dr. Lucena.

Vejamos depois se no segundo e terceiro capitulos hoje publicados, foi elle mais feliz.

Recife, 20 de julho de 1867.

* * * *

Publicações a pedido

No *Jornal do Recife* de hoje, vem um annuncio do chamado secretario da irmandade de Nossa Senhora da Bôa Viagem, scientificando a todos os irmãos da referida irmandade que, quinta-feira 25 do corrente, ha reunião de mesa geral, com assistencia do Sr. Dr. provedor de capellas. Parece que só muito de proposito foi escolhido um dia de trabalho afim de não comparecer grande numero de irmãos, visto que sendo quasi todos moradores no Recife, e cada um occupado em seus afazeres, é provavel que não compareçam.

E' praxe seguida em todas as irmandades, fazer convocações de mesas geraes nos domingos ou dias santos, e na Bôa Viagem sempre assim aconteceu até com as mesas regederas, no entanto que agora é o convite feito, para um dia de trabalho sem que haja urgencia.

Houve convocação de mesa geral para o domingo 7 do corrente, estiveram presentes vinte e sete irmãos, faltando o juiz e os procuradores, negando-se a tomar assento o chamado secretario e o thesoureiro ; pelo que deixou de haver eleição de secretario que se acha á sefolá a mais de tres mezes. Esta' provado que os irmãos não são omissos, omissos são aquelles que tem mais porção de deveres a cumprir.

Pergunta-se que motivos ha para o Sr. Dr. provedor de capellas assistir a semelhante mesa ?

Por conta de quem correra' as despezas a fazer-se ?

(Desde ja' protesta-se por qualquer despeza, por conta da irmandade.)

Se o irmão juiz, quizesse reunir mesa para que a ella comparecesse os irmãos que lhes aprouver, já o podia ter feito nas duas domingas depois do dia 7.

Provado esta' que não ha urgencia, é a vontade do irmão juiz que quer dominar.

Querera' o irmão juiz, provar na presença do Sr. Dr. provedor de capellas (se não comparecer numero sufficiente de irmãos) que elles são omissos ? parece que o não podera' fazer, porque na mesa geral para a eleição este anno, compa eceram quarenta e quatro, e na de 7 do corrente vinte e sete.

Dizem que se deseja uma administração á irmandade, ella que venha, com tanto que não seja composta de irmãos protectores, que moram por preços commodos, no patrimonio da irmandade que fazem festanças com avultadas quantias e até consentem que se tome terreno do patrimonio.

Se fôr a administração sahida d'entre aquelles, que tem prestado relevantes serviços a' igreja e a seu patrimonio (um delles esta' no desembolço de mais de tres contos de réis ha annos) que appareça, porque de coração a desejamos. Espera-se toda a rectidão e justiça.

Um irmão que não póde comparecer por ser dia de trabalho.

Os buffos parisiences.

Acaba de ser representada no Santa Isabel, com satisfação do publico, a opera comica em 2 actos e 2 quadros—*Orphêo nos Infernos.*

Muito já se tem dito desta opera, quer como trabalho litterario, quer como musical, e por isso nos limitaremos a dizer apenas algumas palavras acerca de sua execução.

O desempenho foi satisfactorio, por quanto os artistas na maxima parte reproduziram bem os seus papeis.

Os Srs. Paiva e Noury, este no papel de Jupiter e aquelle no de Aristeo e Plutão, nada deixaram a dezejar, pois, como sempre, se conservaram na altura do seu talento.

O Sr. Ferraud, comprehendeu e foi satisfactoriamente bem, no papel de Orphêo, que lhe coube fazer.

Madame Poppe, desempenhou dous papeis, o de —*Opinião publica* e o de Venus, tendo porém mais agradado no desempenho do primeiro.

Madame Guillemet, no papel de Diana, não cantou mal.

O Sr. Salvador, no John Slyx, procurou satisfazer o publico, apezar de não lhe ter sido bem destribuido semelhante papel.

Madamoesele Bluette, por effeito da exageração e mão gosto com que desempenhou o papel de Juno, sacrificou-o ao ponto de torna-lo ridiculo.

Em compensação porém, de algumas pequenas faltas, houve o perfeito e cabal desempenho dos papeis de *Eurydice* e *Cupido*, por madamoiselle Adéle Lenormand, esta sympathica e distincta actriz, esta fulgurante estrella do palco.

Como fica dito a madamoiselle Adéle Lenormand, couberam os papeis de Eurydice e de Cupido, em cujo desempenho, essa rainha do palco conservou se radiante na altura em que o seu bello talento a tem colocado.

A sua belleza e attractivos são mais um dom com que a natureza a quiz mimosear.

A sua voz doce e maviosa, extazia e arrebata a todos quantos a escutam.

Os seus ademanes, a elegancia e bom gosto das toilletes, com que sempre se apresenta em scena, e a distincção com que sabe pizar sobre o palco, dão-lhe um realce tal, que, em abono da verdade, bem poucas a poderão imitar.

No papel de Eurydice, incontestavelmente o principal e o mais difficil da opera, madamoiselle Adéle Lenormand, não encontrará facilmente uma competidora.

Desempenhou-o perfeitamente, desde a primeira scena, em que é sorprehendida por Orphêo, na cabana de Aristeo, até a scena derradeira, em que, ao lado do Deus Bacco, entôa os seguinte verso :

« O' rei ! —
« O' Bacco divino,
« Pois que o meu destino
« Na terra foi ferino,
« Tua hoje sou ! Divino rei,
« Recebe, electrisa
« A sacerdotisa,
« Que se immortaliza
« Em tua grei ! »

No mimozissimo papel de Cupido, vimo-la tão bem metamorphoseada, que espontanea e intimamente balbuciamos : não é madamoiselle Adéle Lenormand, ou ella é o verdadeiro amor.

Permitta-se-nos pois dar aqui os nossos parabens a madamoiselle Adéle Lenormand, pelo seu bello talento e por mais essa conquista.

Aceitai-os, pois, madamoiselle Adéle Lenormand, ac itai-os por que são sinceros.

Eis aqui o nosso franco juizo, acerca do desempenho da opera—*Orphêo nos Infernos*

Acreditamos que com nosco concordarão todos quantos acharam-se no Santa Isabel por occasião do espectaculo, e assim paramos aqui.

Recife, 22 de julho de 1867.

Um seu admirador.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Os meus padecimentos do figado e do baço, e para os quaes de balde procurava lenitivo, já tenham produzido em mim e em todos que me viam acerba convicção de ser em breve pasto dos vermes, quando por lembrança de um amigo fiz uso das pilulas de jurubeba e do emplastro preparado por S. S. e fui tão feliz com essa lembrança que graças a Deus me acho bom, em vista pois venho dar a V. S. os parabens por ter descoberto esse lenitivo a humanidade afflicta, e offerecer-lhe o meu pouco prestimo.

Sou de V. S. attento venerador e criado —José Thomaz de Sá Cavalcante.

Recife 1 de julho de 1867.

Julgamos do nosso dever declarar, que é para verdade [illegible] tenente-coronel Neri Ferreira [illegible] communicação no *Diario* de 11 do corrente, relativamente ao chequeio que sempre nos prestou de incumbir-se nesta praça, de nego-cios, que a nossa residencia [illegible] impossibilita de tratar com a [illegible] de. A amisade, que conservamos estreitada pelo reconhecimento [illegible] distinguem este amigo, explica [illegible] que sempre nelle depositamos.

Recife, 21 de julho de 1867.

Visconde de Camaragibe.
Barão de Muribeca.

Acrostico.

[illegible] com durinho, bigode retorcido
[illegible] usar na calçada os seus tacões
[illegible] caminha o nosso heróe embevecido
[illegible] duas, a fazer tres estações.
[illegible] ra, o chapéo, e como a furto
[illegible] maneira, de amor um beijo envia
O nosso bacurão, de bico curto.

[illegible]

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSE FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio : achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Seõrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Seõr. BARBOZA, a toda e qualquer pessôa que por ventura se desejê informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

todas as mais são inefficazes e de nen prestimo

Phthysica

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes podem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragem na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescrito.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora da travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão ; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprime os bofes e acelere muito a circulação do sangue.

Muitos doente desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito ; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos ; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco [illegible] são dissolvido em uma chicara [illegible] bastante assucar em um grande [illegible] misturar com um papelinho dos [illegible] refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhã o xarope etherico de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas [illegible] sas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de velame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados : não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados ; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou de tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos. mencionando as comida que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desej rei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Dezejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

Xarope tonico refigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida alem da precisa para perfeita solução e combinação de ferro ; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no suco gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemrnte tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza ; e com effeito acho exacto essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias : por exemplo : anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serosidade no peritonéo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias : mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são : promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dores que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bofe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida ; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia.

Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se pode usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dores de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo feminino, caracterisada por languor geral, secolorisação pallida da cor ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrofulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produsidos pelas molestias syphiliticas : asthnia ou falta de forças ; fraqueza geral : e ha hydropesia anazarca e ascites ; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas as outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é ter o ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro grudado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE JULHO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres—90 d/v 21 d. por 1$000.

Silveira.
Presidente.
Macedo,
Secretario,

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco suspende do ultimo deste mez de junho em diante os juros a's quantias, que por conta corrente permanecem no banco.

O novo banco de Pernambuco desconta lettras de 10 a 12 por cento ao anno. conforme os prazos.

O novo banco de Pernambuco paga o decimo-oitavo dividendo de 6$300 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20	420:635$681
Idem do dia 22	20:534$839
	441:310$720

Volumes entrados com fazendas	194	
« « generos	183	
		377
Volumes sahidos com fazendas	91	
« « generos	464	
		555

Descarregam hoje 23 de julho.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Hiate inglez—*Ocenis*—mercadorias.
Brigue inglez—*Cigana*—mercadorias.
Patacho prussiano—*Adonis*—idem.
Barca nacional—*Favorita*—charque.
Patacho hanoveriano—*Atlante*—idem.
Patache nacional—*Valente*—idem.
Patacho nacional—*Guilhermina*—idem
Brigue portuguez—*N. S. da Conceição*—idem.
Polaca nacional—*S. Pedro*—idem.

Importação

— Brigue inglez *Oceania*, entrado de New York, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte :

50 caixas gaz, 51 barris breu ; a A. Dumont.

50 ditos dito ; a S. & R.

13 volumes candieiros e pertences ; a Roldat Kalushaw & C.

50 barris breu, 2 caixas cortadores de capim ; a C. & Rodrigues.

6 ditas ditos de dito ; a J. C. da Silva Oliveira.

1 fogão ; a H. Forster & C.

3 caixas facas ; a Oler Telles & C.

40 ditas agua-raz, 100 ditas gaz, 30 barricas breu, 5 ditas graxa, 7 caixas salsa parrilha, 5 ditas canella, 10 saccos pimenta, 2 volumes, 4 rollos de graxa ; a Moreira & Irmãos.

241 barris breu, 35 ditos pregos, 214 caixas genebra, 1 dita carros e pertences, 5 ditas moinhos para machinas, 1 dita 10 duzias de pas, 1 dita 3 ditas de machadinhos, 3 barricas bombas, 30 duzias de baldes de madeiras, 10 ternos de tinas, 1 dita de batedores de ovos ; a ordem.

30,000 aduellas, 22,000 arcos, 2901 meios ternos de barricas abatidas, 100 bolacha, 200 barr qui nhas bolachinha, 300 saccos farello, 25 caixas salsa parrilha, 25 ditas agua florida, 2 ditas tonico para cabellos, 2 ditas anacaibuta de Kemp, 1 dita pilulas, 25 barris alcatrão, 100 ditos pixe ; aos consignatarios.

— Hiate nacional *Deus Amigos*, entrado do Maranhão, consignado a Tasso & Irmãos, manifestou o seguinte :

950 saccos farinha de mandioca ; a ordem.

— Hiate nacional *Nicoláo I*, entrado de Macáo, consignado a Parente Vianna & C., manifestou o seguinte :

225 alqueires de sal, 200 molhos de palha de carnauba ; a ordem.

— Vapor americano *Havana*, entrado de New-York, manifestou o seguinte :

15 barris banha, 8 ditos manteiga ; a H. Forster & C.

1 caixa cigarros ; a G. Lailbacar & C.

Exportação.

— Brigue hanoveriano *Amilie*, carregou para o Canal : 2,916 saccos com 14,580 @ de assucar mascavado.

— Patacho brasileiro *Invencivel*, carregou para o Rio da Prata : 1,471 barricas com 11,398 @ 19 ℔ de assucar branco, 189 ditas 1,591 @ 12 ℔ de dito mascavado.

— Escuna prussiana *Elmira*, carregou para Barcelona : 700 saccos com 3,599 @ 8 ℔ de algodão.

— Lugar portuguez *Julio*, carregou para Lisboa. 1,050 saccos com 5,250 @ de assucar branco, 1715 ditos 8,575 @ de dito mascavado, 400 ditos 624 alqueires de farinha de mandioca e 450 meios de solla.

Hiate nacional *Novo Invensivel*, entrado do Aracaty, consignado á Silva & Alves, manifestou o seguinte :

460 esteiras de palha de carnauba ; á Lins de Farias & C.

390 ditas dita ; á João Ferreira dos Santos Junior.

1,750 ditas dita, 24 couros salgados, 122 caixas 135 arrobas 25 libras de velas de dita, 25 saccas 100 arrobas de cera de dita, 432 meios de sola, 94 saccas 493 arrobas 24 libras de algodão ; á ordem.

36 saccos 138 arrobas de carnauba, 5 ditos 18 arrobas de gomma ; á Gomes de Mattos & Irmão.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 22 A 27 DO MEZ DE JULHO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$250
Idem em rama ou em lãa	»	13$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$300
Idem branco	»	3$800
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	165
Idem idem seccos espichados	»	280
Idem idem verdes	»	110
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Lenha em achas	cento	2$500
Toros	»	12$000
Linhas e esteios	»	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$000
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	«	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 20 de julho de 1867.

ADITAMMENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo. — Afandega de Pernambuco 20 de julho de 1867.— *A. Eulalio.*

Assignados. —O 1.º conferente, *Manoel Peregsino da Silva.*

O 2.º conferente.—*João de Freitas Barrboza.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *Eutyclio Mondin Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 20	24:825$575
Idem do dia 22	7:118$891
	31:944$466

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20	90:693$436
Idem do dia 22	5:127$[illegible]9
	95:820$195

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 22.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor brasilairo *Tocantins*, de 700 toneladas, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, equipagem 50, carga differentes generos ; á Antonio L. de O. Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Faria.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Prompta*, capitão Marestany, carga algodão.

Para—Brigue nacional *Adelaide*, capitão Jacintho Nunes da Costa, carga differentes generos.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, em sessão de 25 do corrente, pelas 4 horas da tarde, recebe propostas, de quem por menos fizer o fornecimento de pão e bolacha que precisarem o collegio das orphãs e o hospicio de alienados em Olinda : *recebe para isto propostas na sala de suas sessões pelas quatro horas da tarde de 18 do corrente.*

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 19 de julho de 1867.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo 1º districto desta subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico que os cavallos que se acham recolhidos a deposito, um é de corruço pedrez e outro mellado baio foveiro : quem se julgar com direito aos mesmos compareçam, que provando o seu dominio lhe serão entregues.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados 20 de julho de 1867

O subdelegado,
Dr. Carneiro Monteiro.

Capitania do porto.

Tendo-se de proceder ao concerto da coberta e outros necessarios ao edificio desta capitania, convida-se as pessoas que se queiram encarregar de ditas obras, orçadas em 716$800 rs., a apresentarem suas propostas no dia 6 de agosto proximo futuro, ao meio dia, examinando previamente dito orçamento, e as condições das mesmas obras.

Capitania do porto de Pernambuco 22 de julho de 1867.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Santa Casa da Misericorda do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	182$500
Idem idem n. 17	186$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 32	156$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	154$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	175$000
Idem idem n. 38	158$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70	218$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24	300$000
Terceiro andar idem idem	301$000
Rua da Roda	
Casa terrea n. 3	96$000
Idem idem n. 7	96$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3	401$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17	192$000
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56	301$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 47	351$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99	256$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000
Idem n. 105	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Tem de ir a praça no dia 23 do corrente as 10 horas do dia em porta do juiz de paz respectivo da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, os bens que foram penhorados a José Antonio Soares Rosas, que são os seguintes :

2 bancos de marceneiro completos, 4 dito grande de assentar, em bom estado, 2 serras, sendo uma grande em bom estado e uma pequena em máo estado, 2 Guiopas, em bom estado, 1 barrelete de ferro, 10 cadeiras, sendo uma de balanço, todas em máo estado.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 22 do corrente pelas 10 horas da manhã no salão da casa dos expostos fara' pagamento das mensalidades de abril e junho findo, as amas que se apresentarem com as crianças que tomaram para amamentar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O tribunal do commercio de Pernambuco em vista do que dispõe o art. 9.º do decreto n. 863 de 17 de novembro de 1851 faz publica a vaga de um dos officios de interprete de commercio desta praça, e marca o prazo de 60 dias contados desta data para que aquelles que se acharem habilitados apresentem seus requerimentos instruidos com os documentos de que trata o art. 6.º do mencionado decreto.

E para constar mandei passar o presente que será publicado nos jornaes de maior circulação, o qual vai por mim assignado nesta secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco aos 4 de julho de 1867.

O secretario,
José Marcellino da Rosa.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente aos inquilinos das casas abaixo declaradas, que se no prazo improrogavel de 15 dias não vierem renovar o arrendamento das mesmas casas, serão dellas despejados judicialmente, conforme deliberou a Illm.ª junta administrativa.

Rua do Padre Floriano, casa n. 49.
Rua dos Pescadores, dita n. 11.
Rua das Calçadas, dita n. 30.
Becco do Quiabo, dita n. 8.
Rua do Encantamento, sobrado de 2 andares n. 3.
Rua das Larangeiras, dita n. 17.
Rua da Lapa, dita n. 11.
Rua da Moeda, dita n. 47.
Rua do Pilar, ditas ns. 99, 94 e 103.
Sitio do Forno da Cal, n. 5.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 19 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia de Recife, recebe novas propostas na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente, para a arrematação à quem por menos fizer da publicação de seus annuncios e expediente, servindo de base a quantia de 250$ annuaes, offerecida por um dos licitantes.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, não se admittindo as que não trouxerem preço fixo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de julho de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Vai a praça terça feira 23, perante o Sr. Dr juiz municipal da 1ª vara, diversos escravos pertencentes ao inventario da finada D. Maria Rosa de Jesus, escrivão Cunha: quem nos mesmos quizer lançar, compareça na sala das audiencias nas horas do costume, meio dia.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Afogados se faz publico que foram apprehendidos e recolhidos ao deposito dous cavallos, um meilado baio e outro cardão pequeno: quem se julgar com direito aos mesmos, compareça, que provando o seu dominio, lhes serão entregues.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados 19 de julho de 1867.

O subdelegado
Dr. Carneiro Monteiro.

— A administração do correio desta cidade precisa engajar homens para o serviço de caminheiros: quem estiver nestas condições e se quizer engajar dirija-se a mesma com documentos que attestem sua conducta.

THEATRO DE S. ISABEL.

COMPAGNIE DES BOUFFES PARISIENS

Aujourd hui, lundi, 23 de juillet de 1867.
3.e représentation
ORPHÉE AUX ENFERS,
opéra bouffon en quatre actes, de Mrs. Hector Crémieux, musique de Jacques Offenbach.

1.e acte La mort d'Eurydice.
2.e » L'Olympe.
3.e » Le boudoir de Pluton
Un roi de Beotie.
4.e » Les enfers.

PERSONNAGES.

Jupiter, roi des dieux	Mr. Noury
Aristée, berger d'Athènes) Pluton, roi des enfers	» Pelva
John Styx	» Salvador
Orphée, professeur de l'Orphéon d'Athènes	» Ferand
Eurydice, sa femme	Mme A. Lenormand
Diane, déesse de la chasse	» Guillemet
Junon, reine des dieux	» Bluette
Venus, déesse de la beauté	» Mathilde Poppe
L'opinion publique	»
L'amour	» Adèle
Minerve, déesse de la sagesse	» C. Thierry
Emphitrite, déesse de la mer	» Albertine
Flore, déesse des fleurs	» Claire
Mercure, dieu du commerce	Mr. Ernest
Ganymede, échanson des dieux	» Jean
Zephire	» Emile
Bacchus, dieu des buveurs	» Gourdon
Neptune, » de la mer	» Salvador
Vertume, » des fruits	» Antoine
Pan, dieu des cornes et de jardins	» Bertin
Eole, dieu des vents	» Louis
Vulcain, dieu des forgerons	» Joseph
Mars, dieu de la guerre	» Leclerc
Morphée, dieu du sommeil	» Alfred
Apollon, dieu du jour	» Valaire
Erebe, déesse de l'enfer	Mme Josephine
Sathaniel, demon	Mlle Valentine Pope
Fospheriel, »	Mr. F. Bemardelli
Gardes de l'opinion publique	» Pleures
Demi-dieux, demons.	

On commencera à 8 heures.

Demain mercredi 24 juillet 1867
Representation extraordinaire
Benefice de Mr. Noury.
ORPHÉE AUX ENFERS.

— O director da companhia des Bouffes Parisienses tem a honra de prevenir ao publico, que as representações da companhia devem terminar a 31 do corrente mez.

Orphéo nos enfernos não sera representado se não por mais algumas noutes, e as pessoas que quizerem apreciar esta obra primorosa devem se dar pressa em comparecer.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA de Paquetes a vapor

Espera-se dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor Guará, commandante o primeiro tenente Hippolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. [illegible] carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos srs. passageiros que suas passagens só se [illegible] nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*: para carga e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, segue para os portos acima indicados no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Penedo em direitura.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, segue para o porto acima indicado no dia 25 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e Penedo.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, segue para os portos acima indicados no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 27; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio ao Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty

Segue em poucos dias o bem conhecido e velleiro palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

— Para o Assú, segue por estes 4 dias o velleiro cuter *Equador*, com a carga que houver: a tratar na rua do Vigario n. 13.

PARÁ

Segue com a possivel brevidade o brigue escuna GRACIOSA, capitão Ratis, tocando no Maranhão só em ultimo caso, para alguma carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Acaracu' pelo Ceará

a escuna *Georgiana*, pretende seguir com brevidade, para carga trata-se com Tasso Irmãos, a' rua do Amorim n. 35, ou com o Sr. Quintal.

LEILÕES.

LEILAÕ

De mobilias, escravos, velas e muitos outros objectos.

O agente Pontual vendera' em leilão por conta de quem pertencer uma mobilia de mogno maciço, 3 ditas de amarello sendo uma muito boa e forte, 125 libras de velas para carro, 3 escravos com habilidades, 1 moleque de annos de idade, uma porção de espartilhos, casaveques de fustão, fivelas, 4 caixas de sola para guardar chapéos, 155 chapéos de sol de panno com forro azul, 40 duzias de jogo de lotto.

HOJE

No seu escriptorio a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILAÕ DE Velas stearinas avariadas.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, em presença do Illm. Sr. consul de Hamburgo, de marca D R A, 40 caixas com velas stearinas vindas de Hamburgo no patacho schleswig holsteinense *Elmira*, capitão Brandt e avariadas d'agua salgada a bordo do mesmo navio; o leilão tera' logar na terça-feira 23 do corrente, na porta do armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO DE ESCRAVOS.

HOJE.

O agente Pontual vendera' por conta de quem pertencer um escravo moço sadio, excellente pedreiro, 2 ditos moços proprios para qualquer serviço, 2 ditos de meia idade e uma mulata.

No seu escriptorio a rua da Cruz n. 62, 1º andar as 12 horas.

LEILAO

De um sitio de terras foreiro na estrada de João de Barros com o n. 7 lado do nascente, com 100 palmos de frente e 900 de fundo, tendo casa de pedra e cal com 39 palmos de frente e 45 de fundo, de porta e 2 janellas e um terraço na frente, cozinha fóra e copial no fundo sobre pilares.

Um dito dito na mesma estrada e do mesmo lado, com casa de vivenda de pedra e cal, tendo 30 palmos de frente e 75 de fundo, com 3 janellas na frente, uma porta e 2 janellas no oitão do lado de norte, e 3 ditas do lado do sul, 4 quartos, 2 salas, cosinha ao lado, cacimba e alguns arvoredos.

Tres terrenos contiguos ao sitio n..., na estrada de João de Barros com 30 palmos de frente cada um, murado, fundo irregular e já com alicerce para se edificar e passa na frente os trilhos para Olinda.

Tres meia-aguas no becco da rua do Principe de ns...

O agente Martins fara' leilão competentemente autorisado dos sitios, terrenos e meia-aguas acima em lotes.

Quarta-feira 24 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

LEILAO

De uma casa terrea sita na travessa do [illegible] ao lado do Gasometro

O agente Martins levará [illegible] despacho do Illm. Sr. Dr. [illegible] casa terrea sita na travessa do [illegible] ao lado do Gasometro, pertencente a [illegible] de Irmão Januario de Oliveira [illegible]

Quarta-feira [illegible]

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes e prata

A SABER:

Um piano forte de Biandel (um dos melhores), uma mobilia de sala de visita a Luiz XV, 8 quadros dourados grandes e com finas gravuras, cadeiras de balanço, 2 candieiros a gaz, 4 vasos para flores, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 espelho grande, 1 toillete, 1 marqueza, 14 cadeiras, 1 aparador, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 apparelho de louça para almoço, um dito para chá, garrafas, copos, calices, compoteiras, garfos, facas e colheres, 1 faqueiro de prata do Porto, 2 lavatorios, 2 mesas de engommado, 2 bancos, 2 jarras e outros pertences de casa de familia.

Quarta-feira 24 de julho

no sobrado da rua do Apollo n. 1 (em frente do arsenal de marinha.)

O agente Pinto fara' leilão por conta e ordem de uma familia que retira-se desta provincia dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no sobrado da rua do Apollo n. 1, no dia quarta-feira 24 do corrente.

O leilão principiara' as 10 horas.

LEILAO

De um rico piano, uma serafina, uma mobilia candelabro e serpentinas, vasos para flores, finos crystaes, mesas, cadeiras, 1 santuario, papel para forro de sala e mais acessorios de uma casa de familia.

Quarta-feira 24 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto, na rua do Apollo sobrado n. 1.

LEILÃO

Quarta-feira 24 a uma hora da tarde vão a leilão na rua de Hortas casa n. 22, moveis e santuario do espolio de Antonio Joaquim de Mello.

AVISOS DIVERSOS.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá quaes as garantias que se quer.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte (Bairros-Baixos) de 22$ mensaes: a tratar na rua Nova n. 59 primeiro andar, das 7 as 10 horas do dia ou das 3 as 6 da tarde.

— Apronta-se comida para fóra com todo o asseio e promptidão, dando-se louça fina e talheres, e as comidas muito bem preparadas com todos os adubos necessarios; havendo ainda a vantagem de se mandar levar nas casas que quizerem as horas marcadas sem haver falta etc. As pessoas que quizerem, dirijam-se a rua estreita do Rosario n. 19 primeiro andar, por cima da loja de funileiro.

O emprezario dramatico do theatro de Santa Isabel, attendendo não só as despezas que fez Mr. Noury, director da companhia *des Bouffes Parisienses* para levar a scena o *Orphée aux Enfers*, como tambem a circumstancia de não haver ainda a dita companhia completado o numero das representações, que intenciona dar; e attendendo ainda ao desejo, que o publico tem mostrado de apreciar por mais algumas vezes a magnifica opera de Mr. Hector, foi levado a ceder a Mr. Noury o theatro de Santa Isabel durante os ultimos dez dias do corrente mez.

Assim, pois, tenciona o mesmo emprezario continuar os trabalhos da companhia dramatica do dia 3 de agosto em diante, fazendo subir a scena o drama do Sr. Cesar de Lacerda—O Monarcha das Coxilhas—composição brilhante, que é mais um titulo á alta opinião, em que o publico brazileiro tem com muita justiça o distincto dramathurgo portuguez.

Nesse trabalho primoso, o Sr. Lacerda, imaginação ardente e engenho cultivado sonha apanhar e desenhar com fina perspicacia os costumes do Rio Grande do sul e entoar um hymno d'alma ao amplexo fraternal, em que tanto se identificam os filhos da gloriosa Lisia e da vasta e risonha terra da Santa Cruz.

Estilo corrente e elegante, linguagem pomposa e pura sem ser guindada, caracteres perfeitamente desenhados, unidade de acção e scenas sempre animadas taes são as virtudes não vulgares, que, nesta feliz concepção, orvalham e tornam sempre viçosas as flores da corôa, que grangearam ao distincto escriptor—artista os Mysterios sociaes, Joias de Familia, Probidade e outras composições proprias—.

O emprezario do Santa Isabel certo pois do acolhimento e apreço do publico não hesitará um instante em promover o brilhantismo das galas scenicas, no meio das quaes deve ostentar-se radiante e bello o drama—O monarcha das Coxilhas.

— Fugio no dia 20 do corrente mez, o escravo Vicente, nação Angola, idade 40 annos pouco mais ou menos, com signaes seguintes: altura regular, secco do corpo pernas arqueadas sendo uma mais que outra, bastante ladino, barba raspada e tambem a cabeça, por ter estado a poucos dias na casa de detenção; usa camisola de algodão branco por cima da calça; levou chapéo de feltro pardo, guarda sol e uma trouxa, suppõe-se andar em Olinda, Cachanga ou Beberibe. Paga-se a quem o pegar e leva-lo a rua da Cadeia do Recife n. 27 segundo andar, que se gratificará.

— Precisa-se alugar uma ama livre de bôa conducta que saiba cosinhar e fazer o mais serviço para casa de duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 46 segundo andar.

Cosinheira.

Precisa-se de uma escrava cosinheira por aluguel; na rua do Pires sobrado n. 35.

— O abaixo assignado tendo chegado ao seu conhecimento no dia 17 do corrente a correspondencia mandada publicar pelo Sr. Antonio José do Nascimento, morador na Colonia Militar Lepoldina, vem pelo presente declarar que nada deve ao mesmo senhor, visto ter pago em 15 do corrente ao procurador do mesmo senhor. O abaixo assignado está convencido que a publicação feita pelo referido senhor só teve em vista desconceitua-lo para com o publico.

Estevão Rodrigues Baracho.

— Offerece-se um moço de nação franceza para professor de linguas, musica e piano, em uma fazenda, tem a seu favor boas recommendações de pessoas fidedignas desta cidade: quem precisar póde deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. C. C.

— Precisa-se de 800$, dando-se por segurança uma escrava que lava bem e cozinha: quem tiver annuncie.

Ama.

Continua se a precisar de alugar uma escrava ou uma ama forra para o serviço de muito pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

Offerece-se

Offerece-se um moço de nação franceza para professor de linguas, musica e piano, em uma fazenda, tem a seu favor boas recommendações de pessoas fidedignas desta cidade, quem precisar póde deixar carta fechada n'esta typographia com as iniciaes C. C. C.

Uma escrava

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua da Senzala-velha n. 22, 1º andar.

Attenção!! Attenção.

Uma pessoa sufficientemente habilitada, offerece-se para ensinar primeiras lettras, arithmetica, geographia e francez, em casas particulares, por preço muitissimo rasoavel, lições todos os dias. Promette todo zelo cabivel no exercicio de seus deveres, de modo a alcançar o maior adiantamento possivel da parte de seus discipulos [illegible]. As horas serão convencionadas [illegible] dia as 9 da noite. [illegible] procurado [illegible] (Campo-Verde) n. 54, ou na rua do [illegible] n. 16—A.

— Offerece-se [illegible] portuguez [illegible] pratica de negocio: quem [illegible] dirija-se a rua [illegible] José n. 3, taberna.

— Precisa-se de uma preta [illegible] na rua do Trapiche n. 38, segundo andar.

PHOTOGRAPHIA VELELLA

RUA DO CABUGÁ N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

[illegible] estabelecimento photographico [illegible] em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, de novo e vantajoso aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazermos os chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A carte-album se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Beberibe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-touts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

CENTRO DO MUNDO ELEGANTE

RUA NOVA N. 46.

THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C.

Os proprietarios do—mundo elegante—convidam, e solicitam os amantes do bom gosto, da elegancia e bello sexo á um passeio no seu estabelecimento, onde encontrarão um sortimento variado de fazendas finas, de seda, lãa, linho, algodão, etc. etc. proprias para o inverno, verão, bailes, reuniões familiares, visitas, passeios na cidade, nos campos, mimos e por preço commodos, e que só com á vista os incredulos espancarão as duvidas e receios de seus espiritos!

Venha a concurrencia que encontrará boa fé, e a verdade do que se annuncia e as melhores thesouras para preparar toilletes masculinos.

No mesmo estabelecimento continúa á vender-se chá verde a 3$000 e preto a 2$800 a libra.

— Precisa-se de uma mulher forra que se queira encarregar do tratamento de uma menina de um anno já desmamada, em casa da propria familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, 2º ou 3º andar.

AMA

— Precisa se de uma ama para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar e fazer todo serviço de casa: na rua Direita n. 96.

Pergunta-se.

Se é praxe, ou se ha alguma disposição com que determine ser o espolio de qualquer [illegible] liquidado, vendendo-se o mesmo por meio de propostas em carta fechada.

A sentinella dos espolios.

— Aluga-se um moleque de 15 annos proprio para criado: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 2. Na mesma casa precisa-se de uma ama para lavar e engommar podendo dormir em sua casa, paga-se bem agradando.

— José [illegible] Ramos de Oliveira avisa ao publico com especialidade ao corpo do commercio, que sendo bem conhecido tanto nesta praça como [illegible] José [illegible] Ramos de Oliveira.

— Aluga-se [illegible] Augusta n. 43.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral [illegible] 3$, [illegible] de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro), voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, transelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, [illegible] de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) [illegible] o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se esta em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A.

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, paga se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só alim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção.

Chitas a 160 rs o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende se chales de mirinó estampados a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se bareje com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençóes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Irmandade de N. S. da Boa-Viagem

Convido aos carissimos irmãos a reunirem-se quinta-feira 25 do corrente as 10 horas da manhãa no consistorio da irmandade afim de ter lugar a mesa geral com assistencia do Sr. Dr. provedor de capellas.

O secretario interino,
A. D. Pinto Junior.

D. Henriqueta Teixeira Lopes da Silva, sob a pressão da mais acerba dôr, vem pelo presente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu esposo José Lourenço da Silva e de novo roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que por alma do mesmo fallecido manda dizer na terça-feira 23 do corrente as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo, assegurando-lhes que por mais este prova de amizade sera' duplo o seu reconhecimento.

Manoel da Silva Jacome Pessoa manda celebrar na quinta-feira 25 do corrente as 8 1/2 horas da manhãa na igreja da Santa Cruz, uma missa por alma da Exm.ª Sr.ª D. Maria Leonor Correia Lins, e para esse acto de religião convida todos os parentes da finada e amigos do inconsolavel viuvo o distincto academico Adolpho Lamenha Lins, e os seus proprios amigos.

Pedro Miliano da Silveira Lessa, Manoel de Barros Franco Mello, Ignacio Ferreira Tinôco Lessa, Adriana Franceilina de Azevedo Lessa e Francisco Domingos de Barros Lessa, filhos e neto do finado Ignacio Ferreira de Mello Lessa, agradecem aos Srs. Quinteiro & Agra as missas e memento que se dignaram mandar rezar no dia 8 do corrente pelo repouso eterno de seu presado pai e avô. Engenho Gravatá 16 de julho de 1867.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 30, [illegible] proprio para qualquer estabelecimento commercial; a tratar na rua Augusta n. 43.

ttenção

Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de um estabelecimento, que dê fiador a sua conducta, quem neste caso estiver procure na rua do Rangel n. 54 que se dirá onde é.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, ou creada para meninos queira dirigir-se na Estancia n. 3, que achara com quem tratar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal, a saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
[illegible]
Covilhã.
Vessel (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel; na praça da Independencia n. 22.

ILEGIVEL

Pés de coqueiros

a 500 rs., se a compra fôr mais de ... um abatimento
45—Rua Direita—...

CASA
de commissão de escravos.

Na casa de commissão de escravos rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos tanto da praça como do mato, e os senhores de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum não tem mais do que remette-lo ao abaixo assignado que garante o bom tratamento e prompta venda, não se poupando exforços afim de em tudo satisfazer as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

A directoria do collegio de meninas de Nossa Senhora da Conceição, outr'ora estabelecido a' Tamarineira, e a mais de dous annos transferido para a rua dos Coelhos n. 12, tendo entrado no decimo-quarto anno de sua fundação, garantido a todos os respeitos, ja' pelo pessoal de seu magisterio, ja' pelo resultado de seus esforços; vem aviventar as honrosas apreciações dos pais de familias de Pernambuco, com que sempre brindaram este collegio, e sendo que em observancia dos respectivos estatutos tem ensinado doutrina christãa, cathecismo de Montpellier, primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica pratica, lingua franceza, geographia, Historia Sagrada, Historia Universal, chronologia, piano, desenho, dança, bordados de todas as qualidades. A directora, em prova do apreço em que considera o progresso das idéas civilisadoras do paiz, offerece ampliar a instrucção das meninas com o ensino da lingua ingleza, a lingua italiana, o canto, a pintura, a aquarelle, a la guache, estas subordinadas ao desenho, flôres, e demais obras de cera. A directora espera, sem vaidade, e despida de estudado fanatismo e hypocrisia, segura nas garantias que possue, ser attendida e acreditada. Recife, 20 de julho de 1867.

AVISO

Precisa-se de um escravo de meia idade, de boa conducta e habilitado para todo o serviço de uma casa de pouca familia, assim como de uma escrava que cosinhe e engomme bem, ensaboe e faça todo o mais serviço proprio de uma criada: quem tiver e quizer alugar dirija se a' rua da Aurora n. 70, 2º andar.

CASA DE BANHO

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisco. . . .	500
1 dito de choque. . .	1$000
1 dito de farello. . .	1$000
1 dito aromatisado. .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos.	10$000
12 ditos ditos ditos. .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noute, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

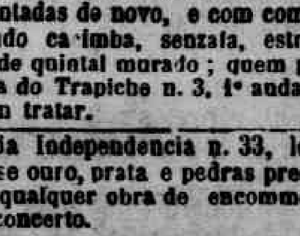
ALUGAM-SE

duas casas terreas ns. 32 e 34 sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto denominado do Lassere, caiadas e pintadas de novo, e com commodos para familia, tendo cacimba, senzala, estribaria, além de um grande quintal murado; quem pretender dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1º andar, que achara' com quem tratar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações, e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei, e de modellos os mais modernos.

— Aluga-se um armazem grande na rua da Praia n. 33, proprio para carne ou outro qualquer negocio: a fallar no mesmo.

— Offerece-se uma criada para casa de homem solteiro: a tratar na rua de S. Francisco n. 43.

Photographia italiana
Rua da Imperatriz n. 14.

João Firpo director d'esta importante officina tem a honra de participar ao respeitavel publico que todas as chapas feitas pelos Srs. Stahl & C. & Leon Chopelin estão no seu poder e que as pessoas que quizerem ter reproducção das ditas chapas pelo custo de 4$000 a duzia podem apparecer que serão promptamente servidas.

Vistas de Pernambuco e seus arrebaldes ...

— Aluga-se para ama de leite ... com dous mezes de parida, ... costumes: no pateo do Paraiso, ... pois do açougue.

— Pretende-se edificar ... deverá servir para um asylo pio: a tratar com o solicitador Serrano, rua da Concordia n. 34, o qual apresentará a descripção e ... çamento respectivo. ... enviadas em carta fechada.

— Na rua do Fogo n. ... se e engomma se ...

NINGUEM

eve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de	$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

...ente official concerta todas as qualidades de relogios.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM
DAS
DUAS AMERICAS.

Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 500 rs. soffrivel e propria para tempero a 320 rs
Idem franceza a 560 rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$800 e proprio para negocio 1$600 a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$100 a lata.

Figos

A 240 reis a libra.

Gommas

De milho branco a 400 reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 500 reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 160 rs. e tapioca sagú a 240 a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$500 em caixa de 4 libras, muito fino a 1$800, em caixões de 2 libras a 500 e 320.

Peixe

Em latas a 1$000 reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 800 rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 800 reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 600 rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 500 rs.

Kirshs de Wasser

A 2$000 a garafa.

Vermouth e Absautho

A 1$500 a farrafa.

Bitter

A 1$000 a garrafa.

De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$000 a duzia e 640 rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$000 a duzia e 1$500 a garrafa e magnifico tambem á em barril a 800 a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 900 rs. a garrafa e 10$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 200 e 280 rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 90 libras a 4$500.

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . . T. e Victoria e Alssop a 500 reis a garrafa

GRANDE HOTLL CENTRAL
Rua larga do Rosario n. 37

Alugam-se espaçosas salas e quartos mobilhados, servem-se comedorias a toda hora com apurado gosto e asseio e recebem-se pencionistas por preços commodos.

Attenção.
N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: no largo da Santa Cruz n. 1.

— Quem quizer comprar um guarda-louça em muito bom estado, dirija-se a' rua Augusta n. 54, que dir-se-ha quem vende.

— Aluga-se para ama de leite uma parda moça com dous mezes de parida, sem filho e de bons costumes: no pateo do Paraiso, segunda casa depois do açougue.

— ... de uma senhora que saiba ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, franceza, musica e piano, para ensinar a duas meninas em um engenho na freguezia da Escada, uma legua distante ... paga-se bem: a tratar na rua ... n. 11, 2º andar, com Francisco ...

Ensino de musica
n. 75, 2º andar, rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos; dando-se as lições das 5 horas da tarde as 10 da noite em casas ou em suas residencias.

Aluga-se o sobrado da rua da Madre Deos n. 36, com bastantes commodos: trata-se na rua de S. Francisco collegio da Conceição.

— Aluga-se uma escrava, que engomme e cosinhe o ordinario de uma casa: na rua da Aurora n. 86, primeiro andar.

Residencia e consultorio
Medico cirurgico
DO
Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 24 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos.
Dá consultas das 7 ás 10 horas da manhãa.

... no largo do Paraiso n. ... Francisco de Souza Magalhães.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma plenta para que nunca fallem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Para educação do sexo masculino
Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:444$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens a retalho.

Machinas ... para moer café, de novo systema, proprias para colheição.

... para agua.

Sociedade

Na rua da Praia n. 38, se offerece metade dos interesses que se possam tirar em negocio de carne secca a quem se prestar com a sufficiente pratica e fiador idoneo de sua conducta.

— Deseja-se alugar um sitio com estribaria e planta de capim, nas proximidades da cidade a quem o tiver dirija-se á rua do Crespo n. 18, 1º andar.

— Na rua do Imperador n. 72, segundo andar, precisa-se alugar uma cosinheira ja' de idade.

— Precisa-se saber noticias de Antonio Alves natural de Poço de Souza, lugar de S. Lourenço em Portugal, que veio para o Brasil entre os annos de 1830 a 1833, desconfia-se que ja' é morto pela falta de noticias que teem os seus parentes alli, roga-se por isso a quem possa dar algumas informações o favor de dirigir-se á rua do Apollo n. 20 escriptorio de Carvalho & Nogueira.

Aos Srs. fogueteiros
Na botica da rua larga do Rosario n. 34
Vende-se

Salitre refinado de 1ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
Idem de ponta d'agulha idem.

Utensilios typographicos.

Acabam de chegar de França e estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco: ricas escovas para lavar formas, ditas para tirar provas, componidores de diversas larguras mui modernos, tinta para impressão fina, linhas e entrelinhas de differentes qualidades e pontas. A mesma casa continua a ter testamentos de differentes animaes; e folhetos de Porcina, Magalona etc., assim como cidade de Deus, Horas da Semana Santa, Manual Encyclopedico, Ripansos, Caminho do Céo, Horas Portuguezas, Marianas, Imitação de Christo, Escudo Admiravel etc.

JARDIM DAS DAMAS
NOVA
Loja de fazendas
36 Rua da Imperatriz 36
DE
Guimarães & Silva

Os proprietarios deste bello estabelecimento participam ao respeitavel publico, e a seus dignissimos freguezes que encontrarão no elegante jardim das damas fazendas todas novas modernas de diversas qualidades e ricos desenhos, tudo o que ha de bom e barato á satisfação de todos os freguezes, que nos queiram honrar com sua presença, a saber: sedas, lãas, linho, algodão, vasquinas, entremeios, babadinhos, camisas francezas de linho e algodão, seroulas de linho, camisas flanella de côr, tudo de diversas qualidades e gostos; assim como um completo sortimento de roupas feitas, tanto francezas como da terra e por medida, tudo com brevidade e perfeição, com o proposito de agradar a todos, tanto em agrados dos jardineiros como a melhor bôa fé possivel na classificação de nossas fazendas, por isso participamos a todos em geral dirigir-se ao elegante jardim das Damas, verificar-se da verdade.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Rua da Imperatriz n. 14, primeiro andar.

Retratos a oleo.
Ditos em Cenctypo.
Ditos em verdadeiro esmalte sobre porcelana.

Leon Chapelin, pintor e photographo, convida ao illustrado publico a visitar a sua galeria, onde se acha uma collecção de retratos a oleo de algumas pessoas desta cidade, afim de fazerem um juizo imparcial sobre a semelhança e desempenho d'arte.

Outro sim, garante ser elle o unico artista nesta provincia, que trabalha no systema de esmalte sobre porcelana, inalteravel, por ser vitrificado ao fogo; retratos esses proprios para alfinetes, botões, cassoletas, anneis, etc., etc.

Achando-se em preparativos de viagem, Leon Chapelim, roga as pessoas que desejarem possuir um perfeito retrato por qualquer dos systemas acima ditos, aproveitarem esse pouco tempo que póde dispôr, certos de que ficarão completamente satisfeitos.

Nº 2 RUA DO TORRES Nº 2.
Café e lunch

Encontra-se a qualquer hora.

Aceitam-se assignantes que venham almoçar e jantar a este estabelecimento e igualmente se fornecem para fora comedorias sadias e bem feitas.

Não se tratara' bem os freguezes só nos primeiros dias: o tratamento sera sempre o que se convencionar no principio—regular—bom—ou excellente, conforme o que cada um quizer despender, os preços serão razoaveis.

N. 2—Rua do Torres—N. 2

— Fugio em dias de fevereiro do corrente anno do lugar da Estancia o escravo de nome João, Angola, de idade de 35 a 40 annos, baixo, grosso, barbado, calvo no meio da cabeça, embigudo, pés apalhetados e grossos; protesta-se contra quem o tiver acoutado, e quem o pegar leve-o a rua do Queimado n. 13, ou no sitio de S. José da Romaria no Manguinho, que sera' gratificado.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 46 A, taberna de porta larga.

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco**, com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia desputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em s.u importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco**, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura hu nana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do sêu bico encantador.

O **Veado Branco**, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelle, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco**, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
VEADO BRANCO
Estabelecido á rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

— Josepha Maria dos Prazeres e Silva declara ao Sr. João Guilherme de Mello que o anno de fôro do engenho Queimadas, que o mesmo mandou pagar em 2 de maio de 1867, é vencido em 21 de maio de 1865, e não em 21 de maio de 1867, como por equivoco foi declarado no recibo passado no referido dia 2 de maio; e como não tenha sido possivel fazer se troca dos referidos recibos, faz sciente pelo presente a quem interessar possa, afim de evitar duvidas para o futuro, bem que se irarão a vista dos lançamentos e documentos existentes.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pequena familia: na rua do Hospicio n. 62.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos
A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2884 um meio com a sorte de 2:000$.
N. 2960 um meio com a sorte de 600$.
N. 2646 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 8ª loteria do theatro de Santa Isabel, que se extrahira' terça feira 23 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Finza.

Club Pernambucano
A partida do corrente mez, terá lugar na noite de 25.

Attenção.
Elias Baptista da Silva declara que Joaquim de Souza Pinto, deixou de ser seu caixeiro desde esta data. Recife 15 de julho de 1867.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Hospicio n. 68

— Ao Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Ignacio Pinto dos Santos Sases pede-se o favor de se dirigir a rua do Imperador n. 18, afim de concluir negocios que o mesmo senhor não ignora igual favor pede se ao Sr. Francisco Rodrigues dos Santos Carioca.

— O ESTUDANTE do 2.º anno Jeronymo Lourenço de Araujo, venha a rua das Cruzes n. 35, primeiro andar, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de 4:000$ a 5:000$ a juros, dando-se por garantia uma propriedade denominada Tres Ladeiras ou um engenho: quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario*, para ser procurado, ou tratar na rua da Praia n. 37.

Dinheiro a premio.
Na travessa da rua da Concordia n. 48, sobrado, e dira' quem da'.

10$000
a quem tiver achado um papagaio de um pé aleijado e uma corrente no mesmo pé, no becco dos Ferreiros, no dia terça-feira, as 7 horas, queira ter a bondade de trazel-o na rua da Imperatriz n. 40, 1º andar, que recebera' a quantia acima indicada, além dos agradecimentos.

Para escriptorio ou rapaz solteiro
Aluga-se uma excellente sala e alcova com mais dous pequenos quartos do 2º andar do sobrado amarello na esquina do pateo do Collegio, com janellas para os dous lados: a tratar no 3º andar ou na rua do Imperador n. 81.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja forra e sadia: na rua Direita n. 45.

CUB DO RECIFE
A partida deste mez, terá lugar na noite de 27 (sabbado.)

Attenção
Precisa-se de uma ama para o serviço interno, para casa de pouca familia; a tratar na rua da Roda n. 2

— Joaquim Baptista Nogueira, cidadão portuguez, vai para a Europa na sumaca hespanhola *Prenta*, em direitura a' Barcelona despede-se de seus amigos por este meio.

— No dia 18 do corrente a' tarde, na estrada de Olinda, no lugar—Agua-fria—um cavallo melado, espantando-se, tomara a corda da mão do conductor, desembestara e se desencaminhara: roga-se a's pessoas que o apanharam o levem ao Dr. Cosme de Sa Pereira, no Recife, que serão recompensadas.

— O Sr. José Marques da Costa Soares (negociante no Recife) queira vir á esta typographia á negocio.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

ATTENÇAO
Os parentes e herdeiros dos Belgas fallecidos nesta capital desejam saber por conta de quem foram sepultados os seus cadaveres, se por conta da municipalidade, ou caridade publica, ou se por conta de particulares, que hoje reclamam por estes actos de caridade condecorações do governo da Belgica.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

— Bernardino José de Medeiros e Lauriano Pacheco do Couto, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua de Hortas n. 39, que girava sob a firma social de Medeiros & Couto, ficando o ex-socio Couto na posse exclusiva do mencionado estabelecimento, com todos os fundos nelle existentes, e obrigado a liquidação do activo e passivo da extinta firma social, como unico responsavel e retirando-se o ex-socio Medeiros, pago e satisfeito do seu capital e lucros.
Recife, 16 de julho de 1867.
Bernardino José de Medeiros.
Lauriano Pacheco do Couto.

— Pede-se ao Sr. Ernesto Alvim da Silva, estudante do terceiro anno juridico, que tenha a bondade vir pagar o que deve; na rua das Aguas Verdes n. 22, 2º andar.

— Offerece-se uma senhora portugueza para o serviço de casa de homem solteiro: a tratar na rua da Roda n. 52.

— Precisa-se de uma ama para moço solteiro, refere-se de idade: na rua Direita n. 72.

— Aluga-se um mulatinho de 15 annos, proprio para criado: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 2, na mesma casa precisa-se de uma ama para lavar e engommar, podendo ir dormir em sua casa, paga-se bem, agradando.

— Offerece-se para caixeiro de taberna um rapaz portuguez de 14 annos de idade, com bastante pratica do negocio: quem pretender dirija-se a rua de S. José n. 2 taberna.

— José dos Santos Ramos de Oliveira, avisa ao publico com especialidade ao corpo do commercio, que sendo bem conhecido, tanto nesta praça como fóra della, por José Bom, assignar-se-ha de hoje em diante por José Bom Ramos de Oliveira.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o serviço de casa: na rua Direita n. 96.

D. Henriqueta Teixeira Lopes da Silva, sob a pressão da mais acerba dor, vem pelo presente agradecer a todas as pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, o cadaver de seu esposo José Lourenço da Silva, e de novo roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que por alma do mesmo fallecido manda dizer na terça-feira 23 do corrente ás 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo, assegurando-lhes que por mais esta prova de amisade sera' duplo o seu reconhecimento.

— Precisa-se de uma mulher forra que se queira encarregar do tratamento de uma menina de um anno, ja' desmamada, em casa da propria familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, 2º ou 3º andar.

Irmandade do SS. SS. da matriz do Corpo Santo.
Não se tendo podido proceder a eleição da nova mesa, que tem de reger a irmandade no anno de 1867 a 1868, no dia designado pelo compromisso convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da mesma matriz no dia 26 do corrente as 4 horas da tarde, afim de se proceder a dita eleição.
Recife, 20 de julho de 1867.
O escrivão,
José Joaquim da Silva Gomes.

— Anna Joaquina da Silva, herdeira de seu finado filho José Antonio Ferrão de Figueiredo, vende no *Diario de Pernambuco* de sabbado 20 do corrente annunciado para o dia 24 do corrente, pelo agente Martins, o leilão de predios e terrenos pertencentes a herança do dito seu filho, vem pelo presente fazer publico, que esses bens estão litigiosos, por isso que a annunciante appellou da partilha, a qual sendo reformada como espera, ira' ella haver esses bens do poder de quem os tiver; assim como declara que os mencionados bens estão sugeitos a acção de sonegados que a annunciante pretende propôr depois da decisão da partilha. A annunciante faz esta declaração para que ninguem depois allegue ignorancia

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taberna, que tenha bastante pratica de molhados de 12 a 14 annos de idade: quem quizer dirija-se a rua dos Pires defronte da mangueira junto ao hospital militar, na penultima casa.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22
Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que fariam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

— Precisa-se de 3:000$ a premio por tempo que se convencionar, com hypotheca em uma grande casa, olaria, sitio com fructeiras e viveiro, nos suburbios desta cidade, cuja propriedade acha-se desembaraçada, como se mostrara': quem tal negocio quizer fazer, procure na Boa-vista, rua da Conceição n. 33, que se dira' quem quer.

— Precisa-se de 500$ a juros sobre hypotheca em uma escrava moça e uma cria de 2 annos: á tratar na rua Imperial n. 215.

— Ernesto Alvim da Silva, em resposta ao annuncio inserto no *Diario* de hontem em que o Sr. Antonio Bizerra da Rocha Moraes, estudante do 1º anno da faculdade de direito (caloiro) o chama a' rua das Aguas Verdes n. 22 segundo andar para satisfazer uma divida; declara que não se considera devedor do mesmo Sr. Bizerra, e sente profundamente que uma *cousa* tão mesquinha quanto ridicula tivesse impellido esse estonteado moço a' calumnia-lo publicamente.

O ARLEQUIM
Jornal satyrico illustrado.
Publica-se todos os domingos no Rio de Janeiro e assigna-se por 18$ rs. por anno, na livraria franceza rua do Crespo n. 9.

Legitimos charutos e cigarros da Havana.
Acabam de chegar a livraria franceza, Rua do Crespo n. 9.

— Na rua do Rangel n. 9 precisa-se alugar um preto para tratar de cavallos.

— José Marques da Costa Soares, ex-negociante matriculado na cidade de Lisboa, tendo constrangidamente dissolvido sua casa naquella cidade para tomar conta do infeliz casal de seu pai o coronel Antonio Marques da Costa Soares, cujo cargo aos vinte e cinco mezes depois do fallecimento do dito senhor: declara pelo presente, que por haver um outro de igual nome (intitulado negociante do Recife) assignar-se-ha d'ora em diante José Marques Soares.

Gabinete Portuguez de Leitura.
De ordem do Illm. Sr. presidente substituto, convido aos Srs. conselheiros a reunirem-se quinta-feira 25 do corrente pelas 6 horas da tarde.
Secretaria do conselho deliberativo, em 22 de julho de 1867.
José Ribeiro da Fonseca,
Secretario.

— A professora da 4ª cadeira de Santo Antonio, ultimamente creada, faz publico que a matricula de sua aula se acha aberta desde o dia 22 do corrente, na rua da Penha n. 1 primeiro andar.

COMPRAS

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhete
Moedas de ouro.
Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$ a rua da Cruz n. 3.

— Compram se patacões e prata brasileira libras esterlinas moedas, de 9$, de 10$, de 16$ e 20$ por maior preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia loja de fazendas n. 58.

Moedas de prata
nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

23$000
praa moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.
Compram se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Libras esterlinas.
compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.
Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras e de todos os valores se compram na loja de ourives junto ao arco de Nossa Senhora da Conceição rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes, diamantes, e se paga bem.

Compra-se
uma escrava preta que tenha bonita figura e com habilidades: na praça da Independencia numeros 13 e 15.

Patacões
Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

— Compra se cobre velho e latão: na rua Nova n. 23, loja.

Caes de Apollo, armazem n. 55.
Compra-se um copeiro de 14 a 16 annos, e um preto que sirva para tratar de dous cavallos.

VENDAS

VENDE-SE
cera de carnauba a 10$400 a arroba: na rua Direita n. 35; e tambem se vendem velas por 12$ a arroba.

— Vende-se uma casa terrea na rua dos Copiros n. 9: a tratar na rua Direita do Rosario n. 26.

— Vende-se arroz pilado em saccas vindo das Alagoas; na rua da Senzalla Velha n. 66.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 40.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.
Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 300 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalha a 100 rs.
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.
Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.
Caixas de palito balão a 40 rs.
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.
Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs
Cartilha de doutrina christãa a 320 rs
Latas com superior banha a 200 rs.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos
Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

— Vende-se uma casa terrea sita na estrada nova do Caxangá, com 37 palmos de frente e 83 de fundo, 2 salas, 1 saleta para engommado, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos fóra e 1 telheiro proprio para estribaria e agasalho de vaccas, cacimba e algumas larangeiras, sendo todo murado com portão de ferro ao lado direito: quem pretender dirija-se ao abaixo assignado morador na estrada dos Afflictos.—Candido José dos Santos.

A LEALDADE
Neste estabelecimento a' rua da Imperatriz n. 70, encontrara' o respeitavel publico um lindo e variado sortimento de miudezas, perfumarias da sociedade hygienica Lubin, Piver e Condrai, luvas de Jouvin, chapelinas, coques e enfeites para cabeça, objectos de modas de Paris, que recebe de sua conta e por esta razão vende por menos que em outra qualquer parte. Os Srs. consumidores não necessitam ter encommodo de irem ao bairro de Santo Antonio e Recife para se proverem do que precisarem, pois na Lealdade acharão tudo do melhor gosto e por preços muito commodos.

— Vende-se um sitio a margem do rio Capibaribe, trata-se na rua do Queimado n. 18 A.

NOVENAS
DE
N. S. do Carmo e Sant'Anna,
Estão a venda as novenas de N. S. do Carmo e da Senhora Sant'Anna; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse
Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.
DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Farinha superior
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Farinha
Nos armazens da Madre de Deos n. 22 e da escadinha defronte do arco da Conceição vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, mais em conta do que em outra qualquer parte.

Na rua do Trapich n 16 acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.
De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

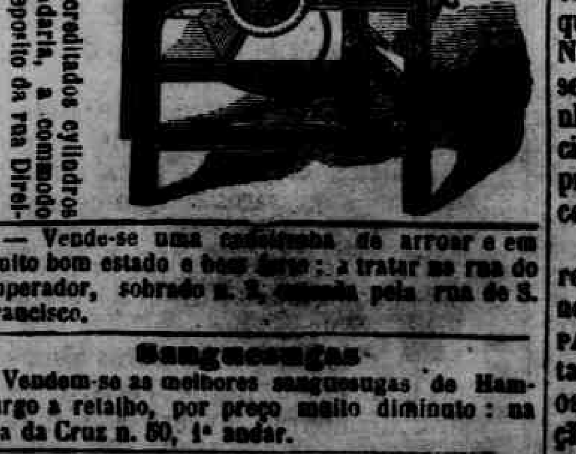
Terrenos para edificar
Vende-se terrenos no Caxangá, muito altos, e proprios para edificação. Quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 32.

Loja
DAS
MACHINAS.
Bastos
Vaquetas de lustre proprias para cobertas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel: vendem-se por preços razoaveis na rua da Cadeia n. 56 A.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho
A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes
Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.
Bom e barato
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,



— Vende-se uma carrocinha de arroar e em muito bom estado e bem feita: a tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela rua de S. Francisco.

Sanguesugas
Vendem-se as melhores sanguesugas de Hamburgo a retalho, por preço muito diminuto: na rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Farinha de mandioca a 3$800 o sacco: no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta na travessa da Madre de Deos n. 14.

— Vende-se uma casa na rua do Amparo de Olinda, na quina do becco da padeira n. 40, e outra na rua de Aguas-verdes do Recife n. 43: quem quizer dirija-se a rua de Santa Rita, sobrado n. 27.

De padaria
Um balcão, com seu tampo, uma masseira, pesos ballança e bandeira, vende-se por todo o preço, na rua do Hospicio n. 22 ou da Cadeia n. 57.

— Vende-se uma carrocinha americana em muito bom estado; na rua do Pires sobrado n. 25.

— Vende-se uma escrava crioula, de idade de 20 annos; estrada de João de Barros n. 4.

Perfumarias finas,
INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.
A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellente extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto.
Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos
expostos á apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.
Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura,
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Porte jupe ou suspende saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras
Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas
Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos
Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.
Gravatas brancas de cambraia para noivos.
Gravatas brancas de setim para ditos.
Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.
Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo
Para homens a 3$600 a duzia.
Para meninos a 800 rs. a duzia.
Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Collerinhos de linho
obras de ultimo gosto.
Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS
TORNEADOS E ENVERNIZADOS.
Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas
com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.
Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.
Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.
DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS
Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentospharmaceuticos do imperio

VENDE-SE
Um carro inglez de patente e de quatro rodas e dous assentos, bem construido e largo para commodo das pessoas; os pretendentes dirijam-se a cocheira de pintura na rua de Aragão, e para tratar de seu ajuste na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 21.

— Vende-se uma escrava vinda do matto: na rua Bella n. 45.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechenismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

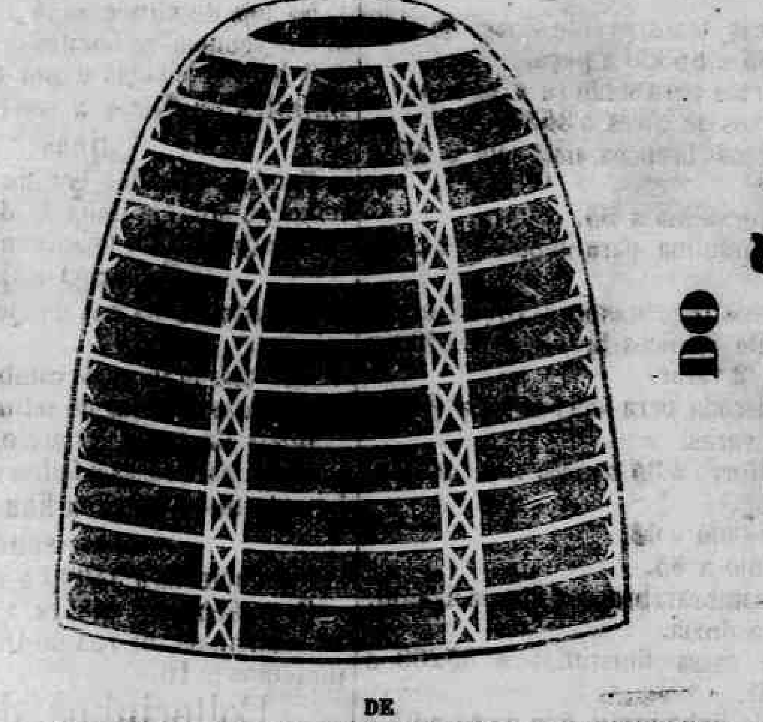
Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com crúzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, parões ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fondido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 3oo e 32o rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$6oo.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

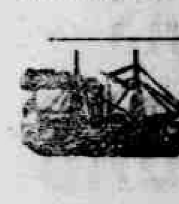
Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.

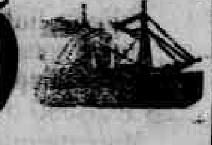
Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

vende muitos outros objectos e por insignificantissimos peçros.



MUITA ATTENÇÃO



Rua larga do Rosario n. 27.

Os Dous Alliados convidam ao respeitavel publico a irem apreciar o bello sortimento que receberam pelo ultimo paquete chegado da Europa, assim como outros muitos vindos de conta propria da corte do imperio como sejam café da exposição, tapioca, massas finas, sendo aletria, macarrão, tarim etc., pelo diminuto preço de 500 rs. a libra.

PILULAS

Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, tues como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: — Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, ou flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado de cousas, que antes ordinariam [illegible] reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece se com o [illegible] uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

Aço de Milão.

Nos armazens de Tasso Irmãos, em caixetas de 6 arrobas.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 38 , em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 50 e 610 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 25$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 1 0 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cabeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÃOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo de sangue. — *As herpes as mais enveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE, meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecido e não ha uma so casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações ao doutor Chable e por correspondencias.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gosando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. — Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA: Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos: Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro. Em Pernambuco, P. MAURER et Ce, pharmacia, rua Nova. Em Macеio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na rua Nova n. 25. pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

CHEGARAM

A loja das Collumnas

Lindos manguitos com golinhas.
Grande variedade de mangolinhas com punhos, de cambraia.
De bretanha e de esguião.
Gravatinhas de cambraia de muito gosto para senhora.
Ricos peplum de grosdenaple preto enfeitado, o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

á rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

PECHINCHA.

O novo proprietario da loja de calçado da rua da Cruz n. 21 vende a dinheiro á vista superiores borzeguins enfeitados e lisos para senhora, menina e menino, pelo barato preço de 1$000, 2$000, 3$ e 4$000.

Esteiras para salas

Augusto Porto & C. na rua do Queimado n. 11, receberam um bello sortimento das mencionadas, assim como ricos véos de blonde para noivas, e optimo panno verde largo para forrar bilhar, que vendem pelos preços mais modicos possiveis.

Loja da consciencia

Rua das Cruzes n. 30.

Neste estabelecimento encontrarão os fregueses um completo sortimento de aviamentos proprios para calçado por preços muito commodos, bem como um variado e escolhido sortimento de calçado para homem como sejam:

Borzeguins francezes de lustre para homem a 7$500.
Ditos ditos de bezerro para dito a 6$500.
Elasticos de seda para borzeguins a vara por 1$000.
Formas francezas chapeadas para homem a 4$
— Vende-se oleo de rícino em latas de 30 libras na rua da Cadeia-velha n. 1, no segundo andar.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em direitura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Riquissimos leques de madreperola branca.
Requissimos leques de madreperola preta.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Lindos cintos para senhoras com fivellas e fivellas de differentes qualidades e gosto.
Requissimos enfeites com coques e sem elle.
Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.
Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e lotões para os mesmos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamento enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Bengallinha para meninos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes,
Superior linhas para crochet.
Agulhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabellos, etc., etc.
Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.
Requissimos livrinhos para missa.
Lindos indispensaveis para meninas irem ás escolas.
Finos adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.
E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines. } vara 800
Ditas castelhanas.
Ditas da Italia.
Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.
Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.
Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.
Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.
Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.
Cortes de poil de chèvre com 18 covados a 15$.
Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.
Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.
Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.
Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.
Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.
Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.
Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.
Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.
Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.
Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.
Ricas sedas lavradas.
Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.
Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.
Filó branco lizo vara a rs. 8 0.
Dito de flôres para vestido vara rs. 640.
Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familhas para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qual quer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Escrava

Vende-se uma negra moça, perfeita cozinheira, engommadeira e costureira: na rua da Cadeia numero 47.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

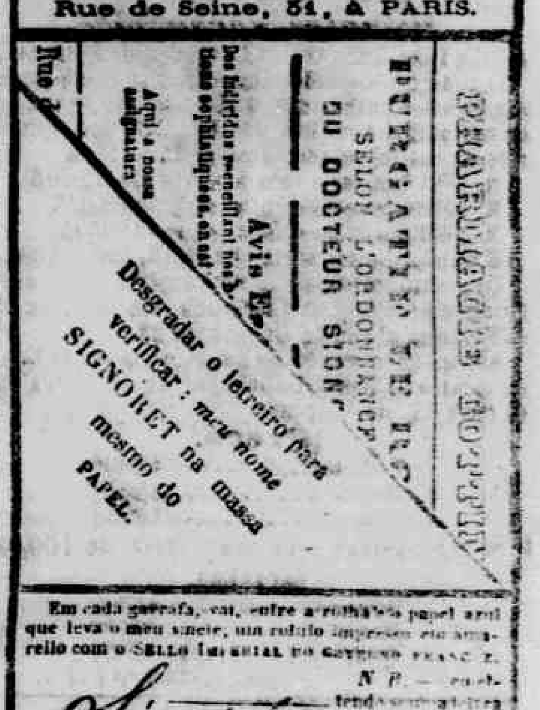
José Bigodinho

Varas de babado bordado do Porto a 200 rs.
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprio para machinas a 500 rs.
Agulhas para machinas a 2$000.
Pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Grozas de botões de osso para calça a 200 rs.
Espelhos dourados muito finos a 1$000.
Caixas com linha superior para marcar a 240 rs.
Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de penas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs
Momento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4 00
Agulhas francezas a baião (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500
Grozas de botões de porcelana prateados a 160
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 500 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Massa com superiores gramos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.



Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.a, rua Nova n. 25.

Rotondas

Vendem-se rotondas de filó na rua do Livramento n. 26, a 2$000.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorrohidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecçoes cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas até das bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ILEGIVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que app recem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bolas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas

Galheteiras para azeite e vinagre.
Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.
Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia-Branca; á rua do Queimado n. 8.

Ramos de flores para coques

A aguia branca acaba de receber um unico cartão com ramos de flores para coques.

A perfeição e delicadeza dessas flores tem satisfeito a todos que as tem visto e comprado a 5$ cada ramo—isso na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Faça favor de ler

para saber o que de novo chegou na Aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Tranças pretas de vidrinhos com pingentes, e sem elles.
Botões pretos e de côres, enfeitados com vidrilhos tendo com pingentes e sem elles.
Alamares pretos para basquines.
Novas e bonitas guarnições pretas para ditas e vestidos.
Coques de bonitos moldes.
Ditos de sandalo e seda.
Ditos pretos para luto.
Enfeites de flores obra de bom gosto.
Pentes de tartaruga obras modernas, e apurado gosto.
Pentes dourados e prateados, moldes novos e bonitos.
Bonitos e modernos galões de seda, de côres para vestidos.
Bicos de seda e guipure.
Leques, todo de madeperola e sandalo.
Ditos de faia, os quaes fazem quatro vistas.
Ditos todos de sandalo, e sandalo e seda para meninas.
Bonitas cestinhas bordadas a froco para meninas.
Escovas de cabo de marfim, e madreperola para dentes.
Abotoaduras bonitas para coletes.
Brincos de corrente de borracha, voltas e pulseiras de dito.
Adereços pretos para luto.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'Agua branca a rua do Queimado n. 8.

Agora sim

Acabam-se as moscas.

Porque a aguia branca acaba de receber porção de papel—mata mosca—e continua a vende-lo como d'antes a 40 rs. a folha, compareção pois os pretendentes e serão servidos na loja d'Agua branca á rua do Queimado n. 8.

Nova remessa

De correntes de boracha.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu nova remessa das desejadas correntes pretaz de borracha, e continua a vendeas como d'antes a 3$ a vara.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 3/8 grossura, com fundo semispherico e altura conico, tendo 15 1/2 palmos de alto e 6 3/4 ditos de diametro com elhaes manilhas e 2 balas de ferro fundido para amarração, etc.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores portateis com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

LOJA DE MACHINAS

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos, de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES

DA

NOVA LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 9 A. esquina da do Imperador

DE

Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, que venham ver o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.
Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.
Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.
Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para vestidos de noivas.
Grosdenapoles de todas as côres.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.
Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—
Dita da mesma qualidade porém em peças.
Requissimo transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Riquissimas gravatinhas para senhora.
Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.
Lindas chapellinas de seda para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Requissimos enfeites com coque e sacata inteiramente novidade.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Riquissimos cintos para senhoras.
Riquissimas fivellas para cintos.
Riquissimas cobertas de ponto de crochet.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades e preço para homem, senhora e crianças.
Luvas de todas as qualidades.
Madapolão francez—o que á de melhor no mercado.
Organdy branco com listas.
Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.
Chapéos de seda para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho inteiramente novidade.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Riquissimos véos e mantas de blond.
Ditos chales de toquim.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Espartilhos para senhora inteiramente novidade.
Lindos balões de lãa para senhora.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina para senhora.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.
Ceeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.
Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de crochê para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondas de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

J. BLUD,

FABRICANTE DE ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua do Imperador N. 23.

Defronte de S. Francisco, 1° andar.

Acaba de receber de Paris um rico sortimento de ornamentos e objectos de bronze, prateados e dourados, proprios de igrejas e capellas, taes que: candieiros, castiçaes, custodias, turibulos, ... e cruzes de diversos gostos e tamanhos. Os preços desses generos são commodos, e devem ser aproveitados.

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celesias para saias

só na loja do Pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada, e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4$000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3$200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.

Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lenções, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lenções a vara a 1$, dito entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos

a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côre. fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas

Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para calças

Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 e 200 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas com salpiquinhos a 200 rs. o covado, ditas lizas a 160 rs., no armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 200 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para camas de noivas.

Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janelias; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Chitas a 200 e 240 rs.

Vendem-se chitas inglesas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Meias inglezas a 5$000 a duzia.

Vendem-se meias inglezas para homem a 5$000 a duzia, ditas para senhora a 4$000: na loja e armazem do Pavão: na rua da Imperatriz n 60 de Gama e Silva.

Chales baratos

á 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$500, 6$, 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

As 10 mil varas de cambraias

Covado 300 rs. vara 500 rs.

Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama Silva.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de renda chegados ultimamente pelo barato preço de 4$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novos vestidos a 6$000.

Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

XAROPE FERRUGINOSO

DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA

Com iodureto de ferro inalteravel

De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Mauper & C. rua Nova n. 30.

O oleo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oleo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro e gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Sedas largas

A 2$ o covado

Só na loja do Pavão.

Vendem-se moderníssimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem esta de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores

A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e grandos, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e cassas pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Souza Soares & Irmão

Rua Nova n. 28.

Vendem:

Gaz em latas de 5 galões 9$.
Dito em latas de 2 1/2 galões 5$.
Dito em garrafas 400 rs.
Phosphoros de segurança em caixas, duzia 500 réis.
Ditos de cera em caixas de folha duzia 1$200.
Ditos de cera em caixas pequenas duzia 320.
Agua Florida verdadeira em garrafas 1$.
Tonico oriental de Kemp frascos 1$.
Oléo philocome verdadeiro, frascos 1$.
Extractos inglezes muito finos, fra-quinho 1$500
Agua de colonia ingleza, frascos 2$.
Linha Alexander carros de 200 jardas, duzia 1$150.
Peneiras de arame para padaria 3$500.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Unico deposito.

No armazem de tintas rua do Imperador n. 22, vende se:
Salitre refinado arroba 6$500
Enxofre arroba 2$800

— Vendem-se dous lindos molequinhos, um de 9 annos e outro de 11, o mais velho com principio de sapateiro: na rua do Queimado n. 9, segundo andar.

Escravos fugidos

— Continúa a estar fugido o escravo Luciano crioulo de idade pouco mais ou menos 29 a 30 annos, baixo e grosso do corpo, rosto comprido e carnudo, nariz chato, cabellos carapinhos, beiços grossos, barbado, as vezes usa só de bigode, olhos pequenos; é muito ladino, trabalha de sapateiro, assim como no campo: consta que transita em Trombeta, Collonia de Pimenteiras Leopolpina e nos engenhos Candato e S. Benedicto: quem o capturar leve-o ao seu Sr. o capitão José Candido das Neves no engenho Papagaio, termo de Porto Calvo, ou no Recife na rua do Apollo n. 32, que erá generosamente gratificado.

— Fugio no dia 4 do corrente do engenho Macaco, o escravo José, crioulo, com 40 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, pouca barba, altura regular, o umbigo muito grande, pernas acambetadas, e com marcas de feridas, pés grossos e feios, quem o pegar leve o ao referido engenho Macaco, da freguezia de S. Lourenço de Tijucupapo a seu Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha, ou na cidade do Recife a seu correspondente o Sr. João Pereira Moutinho, que será generosamente recompensado.

Gratificação.

Gratifica se a quem apresentar ao Dr. Joaquim Baptista Moreira, morador a' rua da Saudade, o seu escravo, de nome Augusto, natural do Para', idade de 25 annos, estatura regular, côr fula, o qual anda com roupa de serviço—calça, camisa e chapéo de feltro usado—, trazendo além disto a cabeça atada com um lenço, por tê-la raspada. Inculca-se forro, para andar ganhando dentro da cidade; pois desde sabbado, 13 do corrente, que se ausentou, e foi visto no bairro de Santo Antonio a fazer carretos. Recommenda-se, outrosim, a's autoridades policiaes a sua captura, bem como protesta se proceder contra quem lhe prestar acoutamento.

Attenção.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes: representa ter de idade 40 annos, rosto redondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabelludos, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um páo, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado da' para poeta, e regris a: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor, o abaixo assignado, no engenho Pedregulho, em Nazareth, que sera' bem recompensado.

José Ignacio Pereira Torres.

100$

de gratificação

Continúa andar fugido o escravo do abaixo assignado, mulato, por nome Dionizio, com os signaes seguintes: idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados, tendo os dedos minimos dos pés mais altos, costuma a trazer o chapéo cahido sobre os olhos, tem um nome escripto em um dos braços, e consta que está trabalhando no officio de sapateiro; e o abaixo assignado protesta a quem tiver o mesmo acoutado desde já, conforme a lei.—José Gonçalves de Azevedo.

— Fugio do engenho Caitá, na freguezia de Ipojuca, um mulato de nome Joaquim, idade 35 annos, cabellos ..., ... fino, e com mui pouca barba, cor ... clara, altura regular, pernas grossas e ..., pés ... e tambem malfeitos, tem officio de sapateiro, é muito fallador e ..., nas costas ..., algumas ... se forro. Dito escravo foi do Sr. Manoel da Costa, do engenho Pindoba, mas não obstante ... alguma por muitos é como tal conhecido: quem o pegar e levar a rua de Apollo n. 8, ou ao referido engenho Caitá, será muito bem recompensado.

ASSEBLÉ A GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 4 DE JULHO DE 1867.
PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA DE SOUZA,
(VICE-PRESIDENTE.)

A's 11 3/4, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre se a sessão, lendo-se e approvando se a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario da conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do ministerio do imperio, enviando o autographo da resolução que approva a pensão concedida a D. Rom.na Candida de Araripe e ás suas duas filhas menores, viuva e filhas do capitão Childerico Cicero de Alencar Araripe, na qual S. M. o Imperador consente—Inteirada, officiando-se ao senado.

Dous do mesmo ministerio, communicando em resposta, que se expedira ordem afim de que sejam exactamente cumpridas as decisões desta camara ácerca das eleições a que ultimamente se procederam nas provincias de Goyaz, Matto-Grosso, 1º e 3º districtos da de S. Paulo.—Inteirada.

Dois do mesmo ministerio, enviando com os officios das presidencias das provincias de Minas Geraes e do Paraná as actas das eleições primarias das parochias do Patrocinio e de Patos do 7º districto eleitoral daquella, e de Guaratuba, d'esta.—A' 3ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, communicando prevalecer o decreto de 17 de novembro do anno passado, que concede a pensão de 600 rs. diarios ao cadete Manoel Amaro da Silva, ficando sem effeito o de 29 de setembro do mesmo anno.—Inteirada, officiando-se ao senado.

Outro da presidencia da provincia do Piauhy, enviando dois exemplares do seu relatorio.—A' archivar.

Um requerimento de Hermenegildo José Pereira da Silva e outros, pedindo solução de sua petição remettida a esta camara em 13 de julho do anno passado relativo á igualdade de vencimentos dos seus collegas da secretaria da guerra.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro de Francisco Moreira Lima, alferes honorario do exercito, pedindo o soldo de alferes da patente, que pelo governo não lhe podia ser concedido.—A' commissão de marinha e guerra.

Outro de João Pereira Monteiro Junior, pedindo para fazer acto do 1º anno da faculdade de direito de S Paulo, depois de prestar exame dos preparatorios que lhe faltam. —A' commissão de instrucção publica.

Previlegio a Z. Barroso e J. J. Foster.

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto com que conclue o seguinte parecer:

«A commissão de commercio, industria e artes, tendo examinado a cópia do decreto n. 3,689 de 24 de agosto de 1866, é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto:

«A assembléa geral resolve:

«Artigo unico. Fica approvado o decreto n. 3,689 de 24 de agosto de 1866, que concedeu a Zosino Barroso e John James Foster, privilegio exclusivo, pelo tempo de 50 annos, para construcção de um porto na enseada do Mucuripe, da provincia do Ceará, e de uma estrada ligando-o á capital da mesma provincia; revogadas as disposições em contrario.

«Paço da camara dos deputados, em 2 de julho de 1867.—*Esperidião de Barros Pimentel—J. de Barros Pimentel.*»

Matricula de estudante.

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte projecto:

«A assembléa geral resolve:

«Artigo unico. Fica o governo autorisado para mandar matricular e fazer acto o estudante José Pereira Maia, que frequenta como ouvinte o 1º anno da faculdade de direito da cidade do Recife, uma vez que seja approvado no exame de philosophia que lhe falta fazer; ficando revogadas as disposições em contrario.

«Sala das sessões, 3 de julho de 1867.—*Toscano de Brito.—Americo Braziliense.—Corrêa das Neves.—Meira de Vasconcellos.—Aragão e Mello.*

Achando-se na sala immediata o Sr. João José Barbosa de Oliveira deputado e eito pelo 3º districto eleitoral da provincia da Bahia, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

O Sr. Martinho Campos (pela ordem):—Sr. presidente, no *Supplemento* do *Jornal do Commercio* de hontem, está impresso o discurso do nobre Sr. ministro da marinha e o do meu collega o honrado deputado pelo municipio da côrte; eu tinha algumas reclamações a fazer á cerca do discurso do nobre ministro da marinha, mas, tendo necessidade de que ellas sejam um pouco extensas, espero que S. Exc. me dará reparação da injustiça (para não dizer outra cousa), com que procedeu para commigo, trazendo para um debate em que eu não tinha possibilidade de fallar a discussão que estava travada entre nós ácerca de actos do seu ministerio, discussão que só depende da vontade do nobre ministro, continuar ou não (apoiados da opposição), porque só depende da sua vontade poder continuar a haver sabbados em uma ou mais semanas, ou em qualquer outro dia. (Apoiados da opposição).

Mas, não podemos agora entrar na apreciação de varias proposições do nobre ministro, me limito a restabelecer um aparte que se encontra no discurso do nobre deputado pelo municipio neutro.

Ahi o nobre deputado, referio-se a um documento do chefe de policia de Nitherohy, o Sr. Pindabyba de Mattos, contra o guarda nacional Evaristo, e vem como aparte meu o seguinte «Documento extorquido a esse guarda nacional pelo chefe de policia.» Eu restabeleço o meu aparte como exactamente foi dado.

Eu podia apoiar-me na autoridade do nobre ministro da marinha, atribuindo ao actual chefe de policia e presidente da provincia do Rio de Janeiro este depoimento, porque é uma das bellezas desta situação ver-se, por exemplo o actual chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, delegado do nobre ministro da marinha!

O Sr. C. Ottoni:—[illegible] Ellas são tantas!

O Sr. Martinho Campos:—Mas eu não disse—Documento extorquido— comquanto julgue e entenda com o nobre ministro da marinha que o chefe de policia actual da provincia do Rio de Janeiro é capaz disso.

Uma Voz:—Está presidente da provincia?

O Sr. Martinho Campos:—E' de direito, teve promoção, pois que a provincia do Rio de Janeiro não deve ser collocada em pé de igualdade com as outras do Imperio, no Rio de Janeiro até o vice-presidente ha de ser estranho!

O Sr. Macedo:—Apoiado!

O Sr. Martinho Campos:—Mas a minha reclamação é esta e a ella me limito hoje: eu não disse—Documento extorquido—disse—Depoimento extorquido—e disse depoimento extorquido, muito intencionalmente: só extorquido e arrancado a um misero guarda nacional, preso no hospital e sob a ameaça de prompto embarque..

O Sr. C Ottoni:—Até negaram a existencia desse facto.

O Sr. Martinho Campos:—. . . se arranjariam provas de falsidade contra briosos e dignos officiaes da guarda nacional da côrte e provincia do Rio de Janeiro!

Sustento e repito: não disse—Documento extorquido—disse—Depoimento extorquido—que é cousa mais grave ainda, que é um abuso da autoridade arrauca-lo de uma victima, de um infeliz guarda nacional sob a violencia e pressão tão manifesta.

Aliás, Sr. presidente, eu dou parabens ao nobre ministro, e me congratulo com S. Exc., desta vez sinceramente, pelo acto de generosidade . . . estimaria dizer—de justiça—; mas, á vista das discussões da camara, não posso dizer de justiça, sem contrariar a opinião do nobre ministro; por isso digo pelo acto de generosidade e benevolencia praticado para com esse guarda nacional, a quem consta-me que dera dois mezes de licença para tratar-se em sua casa; felicito a S. Exc., reservando-me o direito de discutir os seus actos quando S. Exc. o julgar conveniente.

O Sr. Affonso Celso (Ministro da marinha.—Pela ordem.): Sr. presidente, não fiz alteração alguma, quer no meu discurso, quer nos apartes com que fui honrado, nem jámais o fiz em tempo algum. Não me lembro mesmo que o nobre deputado por Minas-Geraes me desse o aparte a que se referio.

O Sr Martinho Campos:—Não está no discurso de V. Exc., mas do nobre deputado o Sr. Dias da Cruz.

O Sr. Ministro da Marinha:—Então que reclamação tinha V. Exc que fazer contra o meu discurso?

O Sr. Martinho Campos: As que a casa ouvio.

O Sr. Ministro da Marinha:—Publiquei alguma cousa que não houvesse dito aqui ou que dissesse differentemente?

O Sr. Martinho Campos:—No sabbado me explicarei.

O Sr. Ministro da Marinha:—Aguardarei então que V. Exc. o faça para responder-lhe...

O Sr. C. Ottoni:—Mas haverá sabbado esta semana?

O Sr. Ministro da Marinha:—Devo entretanto protestar contra duas proposições emittidas pelo nobre deputado; S. Exc. entende que a um aceno meu tudo se fará nesta casa!

Isto não é exacto, Sr. presidente, e o nobre deputado lança por esse modo uma injuria contra a maioria da camara...

O Sr. Martinho Campos:—Não apoiado.

O Sr. Ministro da Marinha:—Não duvido, e é mesmo natural, que os meus amigos condescendam com um pedido meu, mas, que obedeçam aos acenos de quem quer que seja, é cousa impossivel de dar-se, e contra a qual protesto com toda a força. (Muitos apoiados).

A outra observação do nobre deputado contra que devo reclamar é a seguinte: S. Exc. disse que poderia provar com o meu proprio testemunho que o vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro era capaz de *extorquir* documentos!

Senhores, tambem isto não é exacto: mas eu comprehendo a que se refere o nobre deputado, e vou dizê-lo á camara.

O Sr. Dr. Pindahyba exerceu o lugar de chefe de policia da minha provincia, e nessa qualidade praticou alguns actos que me parecem menos justos e acertados. Hostilisei-o por isso, fi-lo mesmo com alguma energia, porque é esse o meu costume quando me persuado que defendo a causa do direito.

Minha divergencia era com a autoridade, não com o individuo; esqueci-me della desde que cessaram os motivos que a determiram, e nem se segue que por me parecer inconveniente o seu procedimento em Minas eu o julgasse incapaz de proceder bem em outra qualquer posição. (Apoiados).

E, declaro-o com franqueza, assim como hostilisei o chefe de policia de minha provincia, sou o primeiro a reconhecer que o vice-presidente do Espirito-Santo, cargo que logo depois exerceu o Sr. Dr. Pindahyba, foi um administrador zeloso e de muito tino e imparcialidade.

O Sr. Fleury:—Apoiado.

O Sr. Ministro da Marinha:—Portanto, o juizo que fiz de alguns actos desse magistrado não era uma barreira erguida entre nós, em nada prejudica a confiança que hoje me merece. (Apoiados).

O Sr. 1.º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede á leitura de um officio do ministro do imperio communicando que S. M. o Imperador se digna de receber no dia 6 do corrente, á uma hora da tarde, no paço da cidade, a deputação desta camara que tem de apresentar ao mesmo augusto senhor a resposta á falla do throno da presente sessão da assembléa geral.—Fica a camara inteirada.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

PENSÕES A DIVERSOS.

Entrão successivamente em discussão, e são approvadas sem debate as redacções offerecidas na sessão de 2 do corrente, concedendo varias pensões.

O Sr. Horta de Araujo requer urgencia para ser discutido de preferencia o parecer da commissão de poderes sobre as eleições do 5º districto da provincia da Bahia.

Consultada a camara resolve pela affirmativa.

Eleição da Bahia (5º districto).

Entra, portanto, em discussão o parecer da 2ª commissão de poderes, com voto em separado e emendas, sobre as eleições do 5º districto da provincia da Bahia.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Junqueira.

O Sr. Junqueira:—Se ha algum dos meus nobres contendores que queira fallar, eu cederei, porque o parecer, considerou-me deputado, e eu deverei fallar depois que alguem o impugnar.

O Sr. Souto:—Peço a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Souto.

O Sr. Souto pronuncia um discurso que publicaremos depois.

Indo passar-se á segunda parte da ordem do dia, o Sr. Horta de Araujo requer que continue a mesma discussão.

Consultada a camara, resolve affirmativamente.

Continúa, pois, a discussão do parecer.

O Sr. Junqueira (Attenção):—Sr. presidente, bem disse o meu nobre contendor que acaba de sentar-se: no estado actual da politica do paiz, estando nós a braços com uma guerra de tal magnitude e importancia, o pleito eleitoral devia correr livremente, a vontade do povo devia expressar-se em toda a sua amplitude: mas, Sr. presidente, as discussões havidas nesta casa têm assaz demonstrado que assim não succedeu.

Eu lamento que nas criticas circumstancias em que estamos, quando se teve de consultar a urna afim de que a vontade nacional fosse enviada a esta casa, não se mantivesse a estricta neutralidade para que nenhuma circumstancia que não fosse legitima e conveniente pudesse pesar sobre a vontade popular. (Apoiados da opposição)

Mas, senhores, um dos exemplos mais frisantes de que a eleição não correu com a calma, com a liberdade precisa, nós temos na eleição do 5º districto da Bahia. (Apoiados). O parecer da illustrada commissão considerou-me entre os tres representantes que o 5º districto daquella provincia tem de enviar a esta casa; considerou-me, Sr. presidente, entre os tres representantes, apezar de tirar-me cerca de 200 votos.

Neste ponto eu digo ao meu nobre contendor, que S. Exc. foi de uma injustiça flagrante para com a illustrada commissão. Se alguem se devesse queixar della seria eu que vi tirarem-se-me 41 votos das freguezias do Campestre e do Bom-Jesus, pelo pretexto de que não estavam aqui as actas da eleição primaria; eu que vi cahirem as eleições legitimas de Lenções e do Urubú diante do nimio escrupulo, que a 2ª commissão de inquerito teve. Portanto, meus senhores, fique bem liquido que se alguma queixa legitima se podia levantar contra a 2ª commissão, essa queixa legitima devia partir do humilde individuo que ora se dirige á camara dos Srs. deputados.

Mas disse o meu illustrado contendor que o 5º districto da provincia da Bahia não podia mais aceitar a minha candidatura, e que aceitou a de S. Exc. Sr. presidente, o meu nobre contendor representou o 1º districto eleitoral da Bahia; representante daquella illustrada capital e tendo por si o favor do governo....

O Sr. Barbosa de Oliveira dá um aparte.

O Sr. Junqueira:—Eu responderei a isto, ... e tendo por si o favor do governo, não vejo razão por que quizesse emigrar para aquelle districto que duas vezes me tinha já enviado a esta casa Mas, Sr. presidente, para demonstrar a sem razão do meu illustrado contendor basta compulsar os papeis que foram presentes á commissão, papeis que qualquer dos nobres deputados póde examinar.

Ahi se verá que sobre 874 eleitores eu tive cerca de 520 votos; e desprezadas as eleições onde houve duplicata, desprezadas ambas as eleições de Lenções, desprezadas ambas as de Urubú, approvada a eleição presidida pelo 1º juiz de paz da Villa da Barra, adiados os votos do Campestre e do Bom-Jesus, ainda pude resistir e fiquei na lista dos tres.

Por consequencia quem teve esta votação, quem teve amigos que pleitearam em todos ou em quasi todos os collegios, e em vista da luta que se travou no 5º districto, fica muito acima dessa supposição. O meu contendor não póde dizer que eu não tinha ali raizes, que a minha candidatura não era fundada nas influencias daquelle districto. E' uma proposição por demais audaciosa, Sr. presidente, eu não sei se o meu nobre contendor a poderia sustentar seriamente.

Meus senhores, o meu nobre antagonista disse que os meus amigos recorreram ás immoralidades das duplicatas e aos bacamartes. A camara considere que eu, para ter um assento neste recinto, não preciso dos collegios em que se deram duplicatas, mas é o meu dever sustentar aquellas eleições que eu entendo que são legitimas, que são a expressão verdadeira do voto popular.

E se eu quizesse fazer uma reconvenção tinha o direito de dizer ao meu nobre contendor que o bacamarte não foi empregado pelos meus amigos, veio dirigido pelos agentes officiaes; que o sangue derramado no Bom-Jesus e nos Lenções cabe inteiro e completo sobre a cabeça desses agentes. (Reclamações e apoiados).

Eu fallo para o paiz, fallo para a provincia da Bahia, que sabem destes factos. As scenas do Bom-Jesus foram dirigidas pelo subdelegado.

O Sr. Espinola:—O presidente, que apoiou a V. Exc., diz o contrario.

O Sr. Junqueira:—V. Exc. tenha paciencia; eu ouvi com uma calma evangelica tudo quanto disse o meu nobre contendor: permitta que eu, tendo talvez de fallar pela ultima vez nesta legislatura perante esta camara, porque infelizmente, Sr. presidente, comquanto confie muito em alguns caracteres de que me vejo aqui rodeado, todavia ás vezes a justiça politica é um instrumento cêgo, que não procura discutir e bem acertar; permitta que eu use de inteira liberdade de tribuna, porque preciso dizer a minha opinião, guardadas as fórmulas de cavalheirismo necessarias e de respeito ao regimento

Sr. presidente, acompanhando o meu nobre contendor na analyse que elle fez, eu começarei pela freguezia do Campestre: peço aos nobres deputados que me attendam porque eu não darei uma palavra de mais, eu não me demorarei nesta demonstração.

Em Campestre, Sr. presidente, freguezia, cuja eleição foi adiada pelo voto da illstrada 2ª commissão nesta freguezia, pela confissão dos meus nobres adversarios, os meus amigos tinham todos os elementos de victoria: nada lhes faltava, mesa, qualificação, pessoal e até, diz-me o nobre contendor que se senta a minha direita (O Sr. Espinola) e até o subdelegado de policia, por que foi um dos poucos que escapou á razzia que se fez naquelle districto ha um anno a essa parte; bem, Sr. presidente, n'uma freguezia collocada em taes circumstancias, por que razão se havia de fazer uma eleição irregular, por que razão havia de ser empregada a força? Na discussão geral que tivemos perante a commissão, a unica razão que se deu, pela qual se quiz provar que o juiz de paz no 2º ou 3º dia da eleição se tinha retirado para a sua casa com os papeis afim de lavrar a acta, esta razão é extremamente risivel.

Diante da objecção de que não podia ser verosimil semelhante procedimento, visto que tudo era a favor de meus amigos, se disse: «Retiraram-se para que os contrarios não espiassem (é a palavra textual) a eleição.» Ora, meus senhores, pode-se admittir que um partido, que tem todos os elementos de victoria, que está senhor da eleição, que a está concluindo, vá inquinala de vicios, unicamente para não ser espiado, isto é, observado pelos seus contrarios? Isso é uma cousa inverosimil, não resiste ao simples enunciado: pois é, Sr. presidente, a razão pela qual se procura dizer que a eleição do Campestre não pode ser approvada.

E, senhores, a má fé desta objecção ainda mais se reconhece quando se considera que no collegio do Rio de Contas a primeira objecção levantada contra os eleitores do Campestre foi que elles não podiam votar naquelle collegio porque uma lei da assembléa geral do anno passado tinha determinado que elles fossem votar no collegio de Lenções. Os eleitores fizeram um protesto, que está entre os papeis, e a mesa respondeu com um celebre contra-protesto, em que se diz que esses eleitores deviam votar nos Lenções em vista de um numero do *Jornal do Commercio*, jornal que elles chamam official, e por uma publicação feita por dous jurisconsultos; é cousa que não entendo.

Mas immediatamente reconheceram que iam caminho errado, reconheceram que o decreto não foi communicado pelo presidente da provincia, como juntei documento que ahi está entre os papeis; que o presidente da provincia, autoridade administrativa competente e unica para enviar o decreto afim de ser executado, tinha cahido nessa emissão, e que demais em iguaes circumstancias estavam os eleitores de Santo Antonio da Barra, que foram votar no collegio de Caetité, e que annullavam tambem esse collegio favoravel aos meus nobres contendores; então recuaram. Faltando, pois, esta razão, procuram uma outra, a qual foi esta — não serem espiados pelos seus contrarios. Isto é risivel!

Agora, Sr. presidente, entrarei na eleição do Bom Jesus, que a commissão tambem adiou. Conheço que este debate é interessante; mas que o paiz está em circumstancias tão graves, carece de medidas tão importantes, que um candidato mal pode apresentar aqui a exposição de seus direitos em respeito á camara dos Srs. deputados e ao povo que o elegeu, porém sem querer fazer uma argumentação detalhada. Em relação ao Bom Jesus se allega unicamente que houve effusão de sangue; é exacto, é lamentavel, houve effusão de sangue; mas ahi estão documentos, ahi está a argumentação a meu ver victoriosa, da illustrada commissão quando considera a eleição e diz:

«Se, como os contrarios allegam nos documentos, a parcialidade da opposição na parochia do Bom Jesus tinha todos os elementos de victoria, se a eleição ia correndo regularmente, como é que esta parcialidade vai empenhar uma luta de morte com seus contrarios?»

Não está saltando aos olhos que aquillo que os documentos dizem, isto é, que o subdelegado Manoel José de Carvalho Bastos, homem nomeado ad hoc no dia 7 de janeiro deste anno, sendo exonerado o antigo serventuario deste lugar, tinha por missão unicamente fazer a eleição, e se não pudesse faze-la, perturba-la, porque elementos para faze-la não tinha? A provincia inteira da Bahia sabe disto, ahi estão os documentos, ahi estão as justificações juradas.

E, Sr. presidente, se fosse licito a qualquer parcialidade vencida, a qualquer parcialidade da minoria, perturbar uma eleição por essa forma, então estava descoberto o meio da policia vencer sempre as eleições; era uma especie de brevet d'invention. Os francezes dão brevet d'invention sem garantia do governo; mas este seria um brevet d'invention com garantia do governo. Nada mais facil do que, vendo a eleição perdida mandar-se dous ou tres capangas provocarem uma desordem; apparece sangue e está a eleição viciada.

Deste modo eu duvido que um unico representante da opinião adversa possa ter entrada nesta casa: os poucos que aqui estão haviam de ficar nos humbraes della, sem ter meios de penetrar neste recinto, se por ventura passasse em julgado, que a desordem, que o sangue derramado n'uma parochia, ainda mesmo pelos agentes officiaes, pudesse inquinar de vicio semelhante eleição. (Muito bem.)

Mas, Sr. presidente, eu tenho ouvido apartes a dous illustres representantes da minha provincia que dizem que o governo não procurou intervir nesta eleição; antes, porém, de tocar neste ponto, e já que eu fiz uma resenha rapida das duas eleições do Bom Jesus e Campestre, que foram adiadas pela commissão, não pelas razões produzidas porque foram victoriosamente aniquiladas, mas pela falta das actas, eu tenho de offerecer dous documentos que provam como se nega justiça aos adversarios.

D'aqui do Rio de Janeiro, sabendo eu que as actas não tinham vindo, escrevi para o Rio de Contas afim de que me as enviassem ou me mandassem certidão dellas...

O Sr. Espinola:—Certidão!

O Sr. Junqueira:—Certidão, acto natural, muito legitimo e que o digo á face do paiz, assim como pratico todos os meus actos.

No requerimento que se fez pedia-se uma certidão á camara da acta que devia estar em seu poder; esse requerimento teve por despacho o seguinte: «Não pode ser deferido por não ter a camara actualmente secretario!»

O Sr. Espinola dá um aparte.

O Sr. Junqueira:—Eu explico: não se afadigue o nobre candidato, eu ouvi com paciencia evangelica o meu nobre adversario; eu preciso demonstrar com alguma clareza este ponto, afim de que a camara faça a justiça devida; apezar da descrença politica, eu ainda não descri da justiça dos homens.

Mas, replicou-se áquelle despacho, que a camara acabava de funccionar em sessão ordinaria e que estando presente um vereador o Sr. Aurelio Justiniano da Rocha, que servio de secretario, esse podia dar a certidão; a resposta foi ainda a seguinte:—Confirmo o despacho já proferido, porque somente ao secretario effectivo da camara compete passar certidão!

Aqui entrego estes dous documentos ao criterio da camara. por elles se vê: 1º, a opposição que se faz a tudo quanto são direitos dos adversarios; em 2º lugar, que as actas existiam no archivo da camara, do contrario o despacho seria outro, devia ser:—Não existindo aqui semelhantes actas, não tem lugar a certidão—; em 3º lugar, este facto demonstra que as actas não contem em si o menor vicio, porque se o contivessem, o presidente da camara, adheso a parcialidade dos meus nobres competidores, havia-se apressar em dar o documento pedido, afim de que a camara dos deputados pudesse conhecer com facilidade que essa eleição não podia ser approvada; elle que negou esse documento, implicitamente declarou que as actas estão legaes e completas, que não ha razão para se adiar essas eleições.

Eu deixo sobre a mesa estes documentos, afim de que possam ser examinados.

Mas, Sr. presidente, disse-se que o governo não tinha procurado influir na eleição e eu vejo mesmo no voto em separado alguma cousa de censura ao ex-presidente da minha provincia.

O Sr. Bittencourt Sampaio:—Não apoiado.

O Sr. Junqueira:—Os meus competidores como que quizeram perante a commissão dar a entender que não foram sufficientemente apoiados pela administração.

Sr. presidente, por uma dessas singulares aberrações, eu me vejo neste momento collocado na necessidade de defender o Sr. desembargador Ambrosio Leitão da Cunha! Eu, que se não fosse a intervenção de S. Exc. em favor dos candidatos officiaes não precisaria estar debatendo na tribuna o meu direito, porque a minha eleição fosse considerada liquida e acima de toda excepção.

Eu fallo para o paiz, repito, fallo para a provincia da Bahia e desafio a meus illustres adversarios a que me contrariem: bastam dous actos que S. Exc. praticou para prova do que acabe de dizer; se S. Exc. os não tivesse praticado não havia luta possivel no 5º districto da Bahia.

Se o delegado de policia do termo do Rio de Contas, o distincto bacharel Estevão Vaz Ferreira, que servia ha dez annos, que occupou esse cargo em todas as administrações, não houvesse sido demittido na vespera da eleição, e se o benemerito commandante superior do municipio de Lenções, o Sr. coronel Antonio Gomes Calmon, não houvesse sido suspenso na vespera da eleição, a luta do 5º districto não se tinha dado na proporção que se deu.

O Sr. Espinola:—Isso em nada influio na eleição.

O Sr. Junqueira:—Oh! senhores! Que quer dizer demittir-se poucos dias antes da eleição um delegado de policia, contra o qual não se fez a menor accusação? A demissão deste delegado nas vesperas da eleição, se não tinha por fim dar ganho de causa aos meus adversarios, é um acto insensato que não tinha razão de ser; elle servio por espaço de dez annos, e nunca foi accusado de praticar acto algum pelo qual podesse soffrer a demissão.

Mas está na mente e intuição de todos que foi medida eleitoral, e o proprio Sr. desembargador Leitão da Cunha confessou que não pôde resistir ás solicitações que lhe eram feitas.

O Sr. Souza Carvalho:—Então está accusando-o!

O Sr. Junqueira:—Eu respondo ao dito espirituoso do nobre deputado por Pernambuco, que não venho fazer a apotheose do Sr. desembargador Leitão da Cunha; venho defende-lo de certas accusações, rectificando os factos; mas não quero endeosa-lo; simplesmente quero demonstrar que, se não fosse a sua intervenção, a eleição do 5.º districto havia ser outra.

O Sr. Souza Carvalho:—Nunca me defenda assim.

O Sr. Junqueira:—Espero em Deus nunca defende-lo porque o nobre deputado terá muitas outras pessoas que tomem esse pesado encargo, tendo tantas adhesões e influencia como tem.

O Sr. Souza Carvalho:—Tenho a mesma esperança.

O Sr. Junqueira:—Portanto, Sr. presidente, eu digo e repito que foi uma immoralidade a suspensão do commandante superior de Lenções; esse cidadão foi o que mais se distinguio na acquisição e remessa de voluntarios.

O Sr. Fernandes da Cunha:—Apoiado.

O Sr. Espinola:—Estimo bem que V. Exc. diga agora isso.

O Sr. Junqueira:—Nunca disse o contrario, nunca podia fallar senão bem daquelle cidadão; mas o nobre candidato quer por força cortar-me a palavra, não o conseguirá.

O Sr. Espinola:—Pelo contrario, faço com que V. Exc. brilhe.

O Sr. Junqueira:—Não posso brilhar, não tenho os talentos do nobre candidato, mas hei de dizer até o fim o que tenho tenção de declarar á camara.

Digo, Sr. presidente, que a suspensão do commandante superior de Lenções que de uma vez trouxe á capital 250 voluntarios arranjados por elle, e que apresentou mais por outras vezes, foi uma immoralidade, foi uma iniquidade.

O Sr. Fernandes da Cunha:—Apoiado.

O Sr. Espinola:—Não teve nada a eleição com isso.

O Sr. Junqueira:—Portanto, repito, se não fossem esses dous actos officiaes, além de outros muitos secundarios, que vieram em auxilio das candidaturas officiaes, ellas não podiam ter razão de ser, e a luta não seria possivel no 5.º districto.

Sr. presidente, suspendeu-se aquelle commandante superior, o qual tendo-se distinguido como nenhum outro na provincia na apresentação de voluntarios, não teve nenhum habito ou condecoração; ao contrario, foi suspenso e depois reformado!

Vêde, senhores, que injustiça! Parece-me que estamos na decadencia de Roma! Parece que regressamos aos tempos calamitosos da anarchia mexicana. Como procede assim o governo?!

Como é que um cidadão daquelle quilate, um homem que apresentou tantas provas de patriotismo, e quando ha um decreto que considera relevantes os serviços semelhantes aos que elle praticou, é riscado da lista dos benemeritos, suspenso e reformado?

Como quereis que se acredite em vossa palavra e lealdade? Até onde quereis arrastar comvosco nessas instituições? E' deste modo que se ha de fazer com que o povo brazileiro possa acreditar na palavra do seu governo que deve ser solemne e grave como são graves e solemnes as funcções administrativas? (*Muito bem!*)

O Sr. Aristides Lobo:—Está discutindo a resposta á falla do throno?

O Sr. Junqueira:—Não estou discutindo a resposta á falla do throno porque não tive ingresso nesta camara; senão havia carregar a minha pequena pedra; porém estou discutindo os factos que com mão ferrenha foram praticados pelo governo, que procurou com sua manopla de ferro esmagar os meus e os direitos politicos dos meus amigos. (*Muito bem.*)

Por que razão se suspendeu aquelle commandante superior? Tinha por ventura commettido alguma falta? Não; e se a tivesse commettido o governo anteriormente o teria arredado do seu cargo; mas guardou-se para faze-lo nas vesperas da eleição!

E são meus illustres contendores que recebem semelhantes favores e que ousam dizer que não tiveram em auxilio de suas candidaturas a dedicação official!?

Portanto a eleição de Lenções, com o ter-se arredado da posição condigna aquelle illustre cidadão, e vendo-se á frente da parcialidade chamada—governista—o proprio governo, porque no 5.º districto tudo se fez em nome do poder publico; e ahi estão as proprias peças apresentadas pelos meus contendores, em que se diz que quando a opposição se achava de um lado, do outro estava o governo; era a luta entre este e aquella, e V. Exc. sabe que neste paiz, como em quasi todos da raça latina, a luta entre a opposição e o governo é uma luta ingloria, que quasi nunca traz resultado feliz para aquella, o governo ha de vencer sempre (*apoiados*); e é por isto que auguro talvez (desejo ser máo propheta) que o nosso systema não póde produzir todos aquelles beneficios que a mente do legislador constituinte teve em vista quando decretou o pacto fundamental.

O Sr. Aristides Lobo:—Que o partido de V. Exc. sanccionou e desenvolveu com a lei de 3 de dezembro.

(*Ha outros apartes*)

O Sr. Junqueira:—Nos Lenções havia um forte destacamento de policia e chamou-se, além disto ás armas uma grande força de guarda nacional; ahi está o documento em que se mostra que um grande numero de guardas nacionaes foi destacado, além da força de policia.

O delegado do termo de Lenções, o bacharel Americo Pinto Barreto, era conhecido como partidario frenetico por parte dos meus contendores e inimigo do Sr. coronel Calmon, que capitaneava o lado da opposição.

O plano dos amigos dos meus contendores foi que a opposição não podesse penetrar na matriz; então para este fim cercaram a igreja com força armada; ahi estão os documentos irrefragaveis. (*Apoiados da opposição.*)

E não é só isso: procurou-se fazer com que os votantes que não moravam na cidade e que tivessem de vir para ella na vespera da eleição, para estarem promptos no dia seguinte, não podessem entrar na mesma, e mandou-se para esse fim patrulhas destacadas pelas estradas, até que em um lugar chamado Marco houve um conflicto ou mais, porque os testemunhos são contradictorios, porém houve pelo menos uma morte e quiça alguns ferimentos.

Mas, Sr. presidente, para que V. Exc. fique conhecendo como foi feita a eleição de Lenções, basta lançar uma rapida vista de olhos para esses documentos. Delles consta que o delegado de policia Pinto Barreto nos dias 1 e 2 de fevereiro recrutou e remetteu ao presidente da provincia oito individuos (*apoiados*), os quaes chegando á capital (e neste ponto devo louvores ao Sr. Ambrozio Leitão da Cunha) foram inqueridos por esse presidente em pessoa, segundo o costume que adoptára, declarando então esses recrutas que tinham sido presos nos dias 1 e 2 de fevereiro unicamente por serem da parcialidade do Sr. coronel Calmon.

Entretanto, tinham sido remettidos como *voluntarios* quando foram presos como recrutas nos dias da eleição.

O Sr. Espinola:—Não apoiado. Nem um só foi recrutado: foram presos em flagrante com as armas nas mãos.

O Sr. Junqueira:—E remettidos como voluntarios. (*Hilaridade.*) Attenda a camara a essa confissão.

(*Reclamação do Sr. Espinola.*)

O dilemma é completo: ou eram criminosos e foram presos com as armas nas mãos, ou eram voluntarios.

O Sr. Espinola:—Uma e outra cousa. Eu explicarei.

O Sr. Junqueira:—Eis ahi descoberto o que se julgava impossivel: *simul esse et non esse.* Eram voluntarios e criminosos ao mesmo tempo!

Foi assim que se procurou naquelle ponto violentar o direito politico dos cidadãos. E' assim que a eleição presidida pelo 1.º juiz de paz, eleição favoravel á minha causa, foi perturbada desde o principio.

A esse 1.º juiz de paz, o digno major Deraldo de Brito Gondim, competia presidir a eleição. Dirigio-se á matriz, e animado da sua coragem civica pôde romper até ao interior por entre as fileiras de bayonetas. Mas vendo que os seus amigos não podiam acompanha-lo, que a eleição era uma burla, uma farça, declarou-se coacto e retirou-se para a igreja do Rosario.

Quer ver a camara até onde chegou a intervenção das autoridades daquelle lugar? O delegado de policia, abusando da boa fé do juiz de direito que ali chegára, levou-o até á igreja para ajuda-lo á arrancar o juiz de paz da presidencia da eleição.

Uma eleição como a que foi presidida pelo 1º juiz de paz foi annullada pela commissão: se alguem se tivesse de queixar, certamente devia ser eu, porque essa eleição, que me foi favoravel, tinha todos os caracteres de legalidade. Entretanto a commissão annulla, não só essa eleição, como a de Urubú e a da Villa da Barra.

O Sr. Figueiredo de Almeida:—E' bom discutir esta.

O Sr. Junqueira:—Eu podia discuti-la.

O Sr. Figueiredo de Almeida:—Peço-lhe que discuta.

O Sr. Junqueira:—Não pense que receio a discussão.

Perdi mais, segundo o parecer, os votos das freguezias do Bom Jesus e do Campestre; e apezar desses córtes de quasi duzentos votos fiquei dentro da lista.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 45.